LAP

O Estandarte

Órgão Oficial da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaías 62.10) – PELA COROA REAL DO SALVADOR

Ano 110
nº 03
Março 2002

Exemplar avulso: R$ 1,50

HEOLOGICAL SEMINARY

Páscoa na Ressurreição do Senhor

No próximo dia 31 de março, iremos comemorar a Páscoa. Enquanto o comércio se prepara cuidadosamente para obter grandes lucros com a venda de ovos de chocolate, temos de nos preparar, zelosamente, para resgatar e preservar seu significado bíblico e cristão (página 36).

"A incredulidade de Tomé"
Óleo sobre madeira de Rembrandt, de 1634.
O episódio do evangelho é retratado como u[illegible] noturna. Jesus aparece como fonte de luz. Tomé, derrotado na sua incredulidade, afasta-se assustado.

Um fracasso transformou-se em vitória

A Mesa Diaconal da IPI do Imirim, em São Paulo, SP, conta a inspiradora história de um retumbante fracasso que acabou dando origem a um abençoado projeto social (página 21)

Conheça o Natanael

O Projeto Natanael tem nova home page (www.projetonatanael.org). Agora ficou muito mais fácil saber tudo sobre esse importante trabalho de evangelização (página 27).

A maior turma de Londrina

O Seminário Teológico Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, de Londrina, PR, apresenta a sua maior turma de formandos, com 31 integrantes. As solenidades de formatura reuniram cerca de 1.800 pessoas (página 24 e 25).

Violência

As igrejas evangélicas do ABC Paulista fizeram um manifesto contra a violência, com propostas concretas de atuação contra ela. Não será ele válido para nossas igrejas em todo o Brasil? (página 23).

Missão na China

No Seminário de São Paulo, funciona uma congregação missionária que procura levar o evangelho de Jesus Cristo aos chineses que residem na cidade (página 24).

Dia Internacional da Mulher

O Estandarte resgata a história da eleição e ordenação da primeira diaconisa da IPI do Brasil, em 1934 (página 31). Nosso Editorial fala sobre "Elas" (página 2).

Centenário de nascimento

Em fevereiro passado, comemoramos o centenário de nascimento do Rev. Sátilas do Amaral Camargo. Ao nos aproximarmos do Centenário da IPI do Brasil, começamos a destacar figuras que marcaram nossa caminhada (página 6).

A quem honra, honra

Três ministros receberam o merecido reconhecimento pelo seu precioso ministério: os Revs. Neudir Baptista, Sério Poggetti e Oliveira de Souza (páginas 16, 17 e 18).

Novos ministros e ministras

Após as últimas reuniões presbiteriais, chegam as notícias da ordenação de 3 pastores e de 3 pastoras, além de uma licenciatura (páginas 8, 9, 10, 11 e 13).

Editorial

Elas

Rev. Gerson Correia de Lacerda

Ceusa Martim

Rev. Gerson: "Temos de render graças a Deus porque, tocadas pelo seu Espírito, as mulheres de nossa igreja estão sendo fiéis à vocação para a qual foram chamadas".

No dia 8 de março, comemora-se o Dia Internacional da Mulher. Em função dessa data, a seção **Do Fundo do Baú**, desta edição, resgata a história da eleição e ordenação da primeira diaconisa da IPI do Brasil, D. Albina Pires de Campos. Ela foi eleita para o ofício de diaconisa no dia 8 de junho de 1934, sendo ordenada e investida em culto realizado no dia 29 de julho de 1934, no templo da 1ª IPI de São Paulo.

Desde então, as mulheres sempre se destacaram nas mesas diaconais de nossas igrejas em todo o Brasil. Em muitas delas, elas são a maioria ou, até, a totalidade.

Mais recentemente, o Supremo Concílio da IPI do Brasil, reunido no início de 1999, aprovou a ordenação feminina também para o ofício de presbíteras regentes e docentes. Foi uma decisão histórica. Não foi tomada repentinamente. Ao contrário, amadurecida durante muitos anos, chegou no tempo oportuno e não provocou, com a graça de Deus, nenhum abalo denominacional.

De lá para cá, **O Estandarte** tem recebido e publicado inúmeras notícias enviadas por nossas mais diversas igrejas, comunicando a eleição de oficiais presbíteras e a ordenação de pastoras. Em muitos de nossos conselhos, elas estão presentes. O mesmo já vem ocorrendo em reuniões de presbitérios, sínodos e Assembléia Geral. Elas estão chegando.

Nesta edição de março, que traz alguns resultados de decisões tomadas pelas reuniões de nossos presbitérios, estamos divulgando a ordenação de três novas ministras da Palavra e dos sacramentos, em atos realizados pelos presbitérios de Santana, Centro Oeste Paulista e Paulistano.

Não deixa de ser curioso e, ao mesmo tempo, de ter um significado simbólico muito grande o fato de que uma das ordenadas, a Reva. Nair Borges Birseneck, do Presbitério Centro Oeste Paulista, pertence à família de um dos ministros fundadores da IPI do Brasil, o Rev. Alfredo Borges Teixeira.

Nascida na cidade de Borda da Mata, MG, onde permaneceu até os 15 anos de idade, ela percorreu uma longa e demorada jornada antes de alcançar sua ordenação. Formou-se em teologia no ano de 1958. Aguardou, pacientemente, durante 41 anos, a decisão da IPI do Brasil em favor da ordenação feminina. Depois, sujeitou-se a todas as decisões conciliares, sem reclamar e sem procurar caminhos alternativos. Apresentou-se ao seu Presbitério, que a encaminhou para a revalidação de seu diploma. Cumpriu todas as determinações da Secretaria de Educação Teológica. Foi licenciada e, agora, finalmente, ordenada.

Conversamos com ela, pelo telefone, enquanto preparávamos a presente edição do órgão oficial da IPI do Brasil. Feliz da vida, ela está à frente da Congregação de Bastos, SP, enfrentando o desafio da edificação de um novo templo.

Como a Reva. Nair Borges Birseneck assim são elas, as mulheres da IPI do Brasil, pastoras, presbíteras, diaconisas e membros em geral.

Temos de render graças a Deus porque o seu Espírito, para usar a linguagem do profeta Joel, é derramado sobre filhos e sobre filhas, sobre servos e sobre servas, sem qualquer espécie de discriminação!

Temos de render graças a Deus porque, tocadas pelo seu Espírito, as mulheres de nossa igreja estão sendo fiéis à vocação para a qual foram chamadas nos mais diversos campos de ministério.

O Rev. Gerson é o editor de O Estandarte, presidente do Seminário de São Paulo e pastor da 1ª. IPI de Osasco, SP.

Índice

- Editorial, 2
- Palavra do Presidente, 3
- As Igrejas no Mundo, 4
- Coluna do Agente, 5
- Centenário da IPI do Brasil, 6
- Atos Oficiais, 7
- Nossas Igrejas, 8 a 22
- Datas e Eventos, 23
- Manifesto, 23
- Nossos Seminários 24 e 25
- Secretaria de Missões, 26 e 27
- Associação Bethel, 28
- Acampamento Cristo é Vida, 29
- Artigos, 29, 32 e 33
- Sermões, 30
- Do Fundo do Baú, 31
- Capelania, 31
- Poucas e Boas, 33
- Cartas, 34
- Notas de Falecimento, 34 e 35
- O Culto Reformado, 36

O Estandarte

Publicação mensal

ÓRGÃO OFICIAL DA - **IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL** - Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrêa. (Sucessor de "Imprensa Evangélica", fundada em 5/11/1864).

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
Rev. Gerson Correia de Lacerda *(relator)*
Rev. Josué Xavier
Rev. Eduardo Galasso Faria
Presb. Nilson Zanela
Alberto Klein
Diretor e Editor:
Rev. Gerson Correia de Lacerda
Revisão:
Rev. Gerson Correia de Lacerda
Jornalista responsável:
Dr. Uassyr Ferreira
Reg. MT 6220 - SJPESP 65381
Matr. Sind. nº 12763
Redação:
Rua Amaral Gurgel, 452 - Sobreloja
CEP 01221-000 - São Paulo-SP
Fone/fax: (011)3258-1422 / 3258-7967
E-mail: estandarte@ipib.org
Expediente: 2ª a 6ª, das 9 às 18 h.

Editora Pendão Real
Rev. Izaque Trindade
(Gerente Administrativo)
Sheila de Amorim Souza
(Arte e Editoração Eletrônica)
João Júnior Marques
(Atendimento e Cadastro)
Assinatura anual: R$ 18,00
Depósito no Bradesco
Agência 095-7 C/C 151.212-9
Tiragem: 4.500 exemplares.
Impressão: Art e Gráfica POTYGUARA
(11) 6969-4077

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil, nem da própria direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da Redação só serão publicadas a critério da diretoria. Os originais não são devolvidos.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Neurose e Religião

Rev. Leontino Farias dos Santos

Sigmund Freud faz referência à religião como neurose coletiva da humanidade. Ele diz que a religião é capaz de causar desajustamentos sociais e doenças psíquicas e nervosas.

Para Freud, há uma certa analogia entre a religião e a neurose. Ambas tentam resolver uma dificuldade fundamental para o equilíbrio e bem-estar do ser humano: o problema da culpa.

Essa afirmação de Freud tem provocado indignação em uns e satisfação em outros. O que há de verdade nisso?

A neurose obsessiva, responsável pelo desenvolvimento do sentimento de culpa no ser humano, é uma doença que se impõe sobre as pessoas, causando desajustamento. Inúmeros fatores entram em jogo para provocá-la. Entre esses fatores, a religião, com suas normas e proibições, com seus dogmas e exigências, muitas vezes radicais, seria um agravante a mais no complexo universo de conflitos do ser humano.

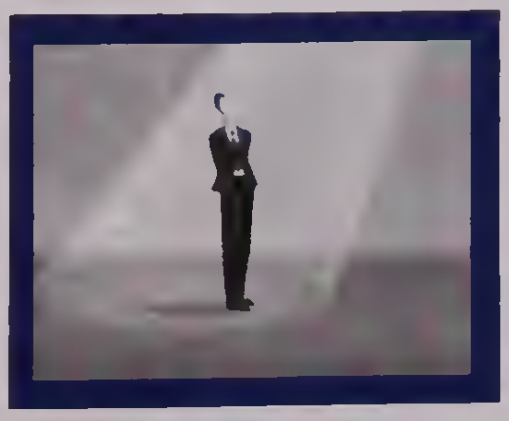
A religião, quando praticada de maneira terrorista, pode ser causadora de neurose e medo na vida de seus seguidores. Religião terrorista é aquela que usa de chantagens emocionais para atrair seus fiéis; de igual modo, é a religião que fala mais do Diabo do que de Deus; a que prega mais sobre o ódio, o fogo do inferno e o sofrimento eterno do que sobre o amor, o perdão, a graça e a misericórdia divinas.

O cristianismo torna-se uma religião causadora de culpa, quando se limita a falar do pecado, do cumprimento da lei e da perdição eterna, sem indicar com clareza o caminho da graça de Deus, em Cristo, o único capaz de nos libertar de todo sentimento de culpa e de toda condenação. Lamentavelmente, existem grupos cuja mensagem nem sempre traz segurança e paz aos corações. São grupos que exploram a religião do medo!

Jesus Cristo é o único capaz de libertar o ser humano de todo tipo de medo, sentimento de culpa e angústia. Em seu ministério, Ele não fez chantagens emocionais, não pregou o medo, não fez terrorismo psicológico, não fez neuróticos. Ao contrário, Jesus trouxe a vida. Pregou a esperança para os desesperados. Em vez de criar fantasmas e horror na cabeça de seus fiéis, pregou libertação e vida abundante para que "todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

O apóstolo Paulo escreveu aos Filipenses: "...uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente..." (Fl 3.13-14). Temos aí os efeitos da graça de Deus em Cristo. O apóstolo declara estar deixando para trás pensamentos, sentimentos, coisas que certamente lhe trariam grande tribulação e sofrimento e se propõe a ir em frente, fortalecido pelo Espírito e pela graça de Deus.

No pensamento de Freud, a religião está relacionada à neurose e tem causado desajustes na vida das pessoas e na sociedade. Mas os que seguem a Cristo atingem a maturidade, superam vivências não resolvidas na infância, traumas psicológicos, e vivem sem ressentimentos e com otimismo, esperança e fé. Mesmo que as pessoas tenham falhado, se confessarem os seus pecados, serão perdoadas e aliviadas de suas cargas emocionais e serão felizes. Por isso o salmista cantou: "Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa e cujos pecados ele apaga! Enquanto não confessei o meu pecado, eu me cansava, chorando o dia inteiro" (Sl 32.1-3).



É preciso buscar a libertação da religião do terrorismo e do medo, da culpa, da neurose e do sofrimento. Façamos uma opção de vida com qualidade, seguindo a Cristo. Acreditemos na sua palavra e confiemos em seus ensinamentos, quando diz: "Se vocês continuarem a obedecer aos meus ensinamentos, serão, de fato, meus discípulos e conhecereis a verdade, e a verdade os libertará" (Jo 8. 31 e 32). E acrescentou: "Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo" (Jo 14.27).

Essa é a mensagem de Cristo para nós. A mensagem de libertação e paz para uma vida melhor.

O Rev. Leontino é o presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil

As Igrejas no Mundo, Feitos, Ditos e Acontecidos

Rev. Richard William Irwin

Feito em Niteroí, RJ:

Novos caminhos para uma nova realidade

Fotos: divulgação

Benedita: vida política x vida pessoal

Sinal de um despertamento da juventude evangélica brasileira para questões políticas e sociais, a Confederação Nacional da Mocidade, da Igreja Presbiteriana do Brasil, realizou o Primeiro Fórum Latino-Americano nesta "cidade sorriso" durante feriado prolongado de 1°. de maio passado. Só que, devido ao aumento cambial do dólar às vésperas do evento, não foi possível contar com a presença de jovens de outros países latino-americanos. Houve, entretanto, a participação de jovens de outras igrejas reformadas brasileiras, como a IPI do Brasil. Os temas debatidos pelos cerca de 90 jovens abrangeram: política, educação, família, ecologia, evangelização e justiça social em toda a América Latina. Documentos de posicionamento relativos a esses temas foram elaborados em pequenos grupos de estudo. Além do preletor convidado, o bispo anglicano Robinson Cavalcante, houve a colaboração da vice-governadora do Estado do Rio de Janeiro, Benedita da Silva, que falou sobre a relação entre a vida política e a vida pessoal.

O grande valor do encontro para os jovens foi expresso pelo Rev. Honório Teodoro, secretário geral da Confederação Nacional da Mocidade Presbiteriana: "fazer história é conhecer o passado, viver responsavelmente o presente e construir o futuro sobre a solidez de reflexões honestas, sensatas e profundas".

Juventude reformada na 1ª IP de Niterói

Dito em Niterói, RJ,

no documento sobre ecologia, elaborado no Primeiro Fórum Latino-Americano da Juventude Reformada:

"Chamamos a Juventude Reformada da América Latina a uma reflexão séria e responsável sobre ecologia. Historicamente, a humanidade não tem se preocupado com o ecossistema. O crescente individualismo advindo com a pós-modernidade tem colaborado para que não exista esse tipo de preocupação.

Percebemos que a igreja não tem se conscientizado de sua função como agente transformadora da sociedade. Segundo as Escrituras, somos responsáveis por cuidar da natureza (Gn 1.28-30).

Constatamos, enquanto jovens, a imaturidade da sociedade com tema tão abrangente. A natureza, animais, plantas, o meio no qual vivem e o próprio homem sofrem com os interesses de uma minoria detentora do poder.

Verificamos que a qualidade de vida tem sido, consideravelmente, afetada pelas ações do homem na biosfera, tais como: queimadas, eliminações de gases tóxicos, poluição dos mares e produção excessiva de lixo.

Alertamos para as conseqüências dessas ações: El Niño, La Niña, a extinção de florestas, espécies e recursos naturais alcançarão níveis insuportáveis para o planeta, caso não sejam tomadas medidas urgentes.

Tendo em vista estas coisas, propomos:

■ a conscientização da igreja diante da gravidade dos problemas, criando fóruns de discussão sobre o tema, sendo incluídas explanações em aulas de escolas bíblicas dominicais e sociedades internas;

■ incentivar órgãos formadores de opinião da igreja a discutir o assunto em seminários e institutos bíblicos; que a igreja exerça a sua cobeligerância, ou seja, que se uma a grupos ativos (associações de moradores, secretarias municipais de meio ambiente e ONGs) na defesa da causa preservacionista;

■ que seja exercida pela igreja sua função profética, denunciando os crimes contra a natureza e cobrando do governo um posicionamento a favor da vida na Terra".

Fontes: Almanaque Abril, Mocidade Presbiteriana (IPB), Nuevo Siglo (CLAI), Presbyterian Outlook (IP-EUA)

Igrejas no Mundo

Há 4 milhões de deslocados de guerra no Sudão - Estes estão esperando socorro em frente da Igreja Presbiteriana de AKOBO

Acontecido no Sudão e nos Estados Unidos da América

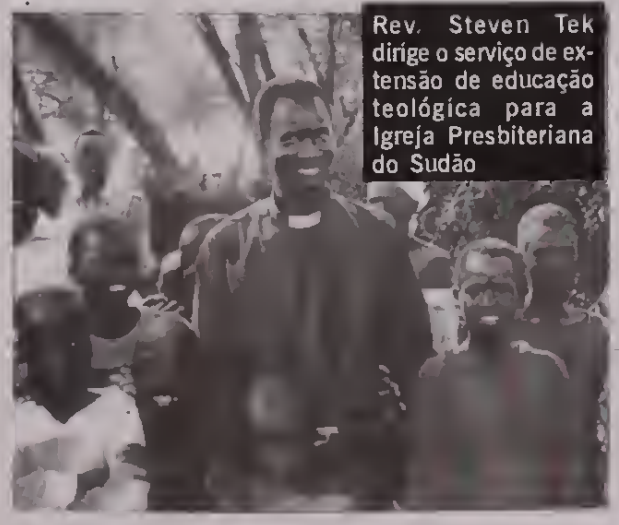
Terrorismo interno no Sudão

Desde 1983, a guerra contra o sul do Sudão pelo governo muçulmano fundamentalista do norte do país na tentativa de impor a religião e cultura do Islã a uma população de maioria cristã já ceifou cerca de 1.800.000 vidas. É uma guerra contra uma das populações mais pobres do mundo. Nenhuma arma é poupada: bombardeios de aldeias, pilhagem, fome em massa, mutilações, crucificações, estupros, escravatura e o decepar de orelhas de pessoas porque "não quiseram escutar o Alcorão".

Ultimamente a guerra tem-se intensificado contra o sul com os novos armamentos e tecnologias militares, importados e pagos com a renda dos campos petrolíferos descobertos no próprio sul do Sudão. O governo se compromete a fazer a "limpeza étnica" a fim de "garantir segurança" para as companhias exploradoras de petróleo. As companhias são: Talisman Energy Inc., uma firma canadense, e três companhias estatais da China, Malásia, e Sudão.

Em novembro último, líderes religiosos estadunidenses, na maioria protestantes, dirigiram uma carta ao presidente George W. Bush, pedindo seu apoio para combater o terrorismo perpetrado aos habitantes do sul do Sudão pelo governo do norte. Chamaram a atenção do presidente ao fato de que, após o ato de terrorismo contra os EUA, em 11 de setembro último, oficiais do Departamento do Exterior têm elogiado o governo do Sudão pela sua "boa cooperação" com os EUA em erradicar o terrorismo internacional. Além disso, para compensar o apoio ao governo sudanês à "guerra contra o terrorismo" de Bush, os EUA pressionaram a ONU para que houvesse a suspensão de sanções contra o Sudão (por causa da recusa sudanesa de extraditar suspeitos de um atentado contra o presidente do Egito, em 1995).

Os signatários da carta ao presidente Bush advertiram que, com tais gestos do Departamento do Exterior, os EUA parecem consentir no terrorismo interno do Sudão. O resultado: o governo sudanês, desde 11 de setembro, tem intensificado sua "guerra santa" contra o povo do sul, inclusive bombardeando as instalações do Fundo de Alimentação da ONU. Os líderes religiosos dos EUA terminaram a carta ao presidente Bush, afirmando que qualquer entendimento alcançado com Cartum (a capital do Sudão) ficaria insustentável, porque "os regimes que praticam o terrorismo anti-religioso em massa dentro de suas próprias fronteiras não hesitariam depois em dar apoio ao terrorismo contra os EUA".



Rev. Steven Tek dirige o serviço de extensão de educação teológica para a Igreja Presbiteriana do Sudão

O Rev. Richard é membro da equipe pastoral da 1ª IPI de São Paulo e da Congregação do Seminário Teológico de São Paulo. Reside no Brasil desde 1947. Escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

Coluna do Agente

Recebemos, através do fax, uma carta do Presb. Nilson Zanela, membro da Assessoria de Imprensa e Comunicação da IPI do Brasil e apaixonado agente de O Estandarte da 1ª IPI de Bauru, SP. Queremos compartilhá-la com todos os nossos leitores.

"Confesso que tenho pensado muito se seria ético opinar sobre uma coisa estando integrado a ela. Refiro-me a O Estandarte, ao qual estou ligado pela Assessoria de Imprensa e Comunicação, da qual sou integrante.

O Estandarte, nos seus mais de cem anos, prossegue seu caminho, revelando à família presbiteriana independente a história de sua igreja, suas lutas, vitórias, derrotas, anseios. É preciso dizer e eu tenho de fazê-lo. Tenho orgulho do nosso jornal oficial! Leio suas matérias há mais de 50 anos e conheço-o bem. Tenho de falar dessa paixão que me estimula a expressar o que sinto.

Depois da palavra franca do Rev. Roberto (o Robertinho dos tempos da nossa saudosa Confederação da Mocidade), na edição de janeiro de 2001, página 30, tive a certeza de que precisava tornar pública minha opinião.

É difícil acreditar que pouco mais de 3 mil famílias somente recebam e leiam o nosso O Estandarte! Estranho que uma bandeira, um símbolo da nossa amada igreja não mereça a atenção devida. Estamos colocando de lado e ignorando um bem precioso como é O Estandarte.

Onde estamos falhando? Quem seriam, hoje, os responsáveis em falar de O Estandarte em nossas igrejas? O agente? O pastor? Os presbíteros? Não!!! Os responsáveis somos todos nós! Por que não permitir que a atual geração de jovens conheça e ame O Estandarte, para melhor conhecer a amar a igreja? Essa é uma tarefa de todos nós!

Sinto-me à vontade para afirmar que, nas mãos dos pastores e presbíteros – líderes do rebanho, está uma parte importante desse trabalho.

É penoso ter conhecimento de que muitos – muitos mesmo – ignoram o nosso jornal.

Como colocar O Estandarte no coração da igreja, sem que a liderança de cada igreja, seja qual for o seu tamanho, faça a sua parte?

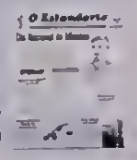
A tarefa é essa!

Quem está disposto a assumi-la?

Deus nos dê vontade de abraçar esse ministério importante de nossa amada IPI do Brasil!

Vontade e coração nessa tarefa!

O Presb. Zanela é agente de O Estandarte na 1ª IPI de Bauru, SP



(O Estandarte conta com 67 assinantes na 1ª IPI de Bauru)

CENTENÁRIO DA IPI DO BRASIL

Sátilas do Amaral Camargo

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Presb. Theophilo Roque de Abreu Alvarenga

O Rev. Sátilas nasceu em 2/2/1902, em Botucatu, SP, filho de Antônio do Amaral Neto e de Cândida Camargo do Amaral.

Em Botucatu, viveu os primeiros anos de sua abençoada existência. Posteriormente, seus pais mudaram-se para Porangaba, pequena cidade situada entre Botucatu e Tatuí.

Foi batizado, em 13/5/1902 pelo Rev. Zacarias de Miranda, um dos antigos pastores da Igreja de Porangaba, na época chamada de Igreja Presbiteriana de Bela Vista de Tatuí. A Igreja de Bela Vista nasceu e desenvolveu-se em meio a atrozes perseguições, sob o pastorados dos Revs. Carvalho Braga, Zacarias de Miranda e Francisco Lotufo. Foi uma das colunas de nossa independência, quando ocorreu o movimento de 1903.

Sátilas sentiu-se vocacionado para o ministério sagrado. O Presbitério do Sul, da IPI do Brasil, reuniu-se na IPI de Porangaba, a 17/1/1912. Nessa ocasião, estiveram presentes os Revs. Alfredo Borges Teixeira, Benedito Ferraz de Campos, Eduardo Carlos Pereira, Francisco Lotufo, Isaac do Vale, José Maurício Higgins e Odilon Damasceno de Moraes. Os Revs. Eduardo Carlos Pereira e Isaac do Vale fizeram uma visita aos pais do Sátilas. Ficou entendido que o menino seguiria oportunamente para São Paulo, a fim de iniciar seu preparo ministerial no Colégio Evangélico da IPI do Brasil.

Ei-lo em São Paulo, no início de 1914, aos 12 anos de idade. Veio em companhia do Rev. Isaac do Vale, de quem se tornou grande amigo.

Professou a sua fé em Cristo a 5/11/1916, perante o Rev. Eduardo Carlos Pereira, pastor da 1ª IPI de São Paulo.

Concluído o curso secundário, em 1920, o jovem ingressou, na Faculdade de Teologia da IPI do Brasil, à rua Visconde de Ouro Preto, 26, onde funcionou também, por muitos anos, o famoso Colégio Evangélico.

Em 1924, terminou o curso teológico ao lado de Daniel Damasceno de Moraes e Lívio Teixeira. A colação de grau deu-se em 17/1/1925. Foram contemporâneos, na Faculdade, de Antônio Corrêa Rangel de Alvarenga, Paulo Rabelo, Azor Etz Rodrigues, Lauresto Rufino, Roldão Trindade de Ávila e Rafael Camacho.

Apresentou-se ao Presbitério do Sul da IPI do Brasil, sendo licenciado a 21/1/1925, no templo da 1ª IPI de São Paulo.

Foi designado para trabalhar, durante o período de licenciatura, no campo de Santa Cruz do Rio Pardo, SP.

Foi ordenado pelo Presbitério do Sul aos 7/6/1925, em Santa Cruz do Rio Pardo, ficando mais um ano nesta cidade, sede de um vasto e próspero campo.

Em 14/3/1926, transferiu-se para Curitiba, PR, para pastorear o vasto campo do sul, abrangendo as igrejas do Paraná e Santa Catarina (Curitiba, São Francisco do Sul e Mergulhão). Foram organizadas durante seu pastorado as igrejas de Antonina, Prudentópolis e Florianópolis.

Em 25/6/1927, casou-se com Edith Martins, filha do Prof. Cornélio Martins e Alice Barbosa Martins, de Santa Cruz do Rio Pardo. Tiveram 7 filhos, todos nascidos em Curitiba.

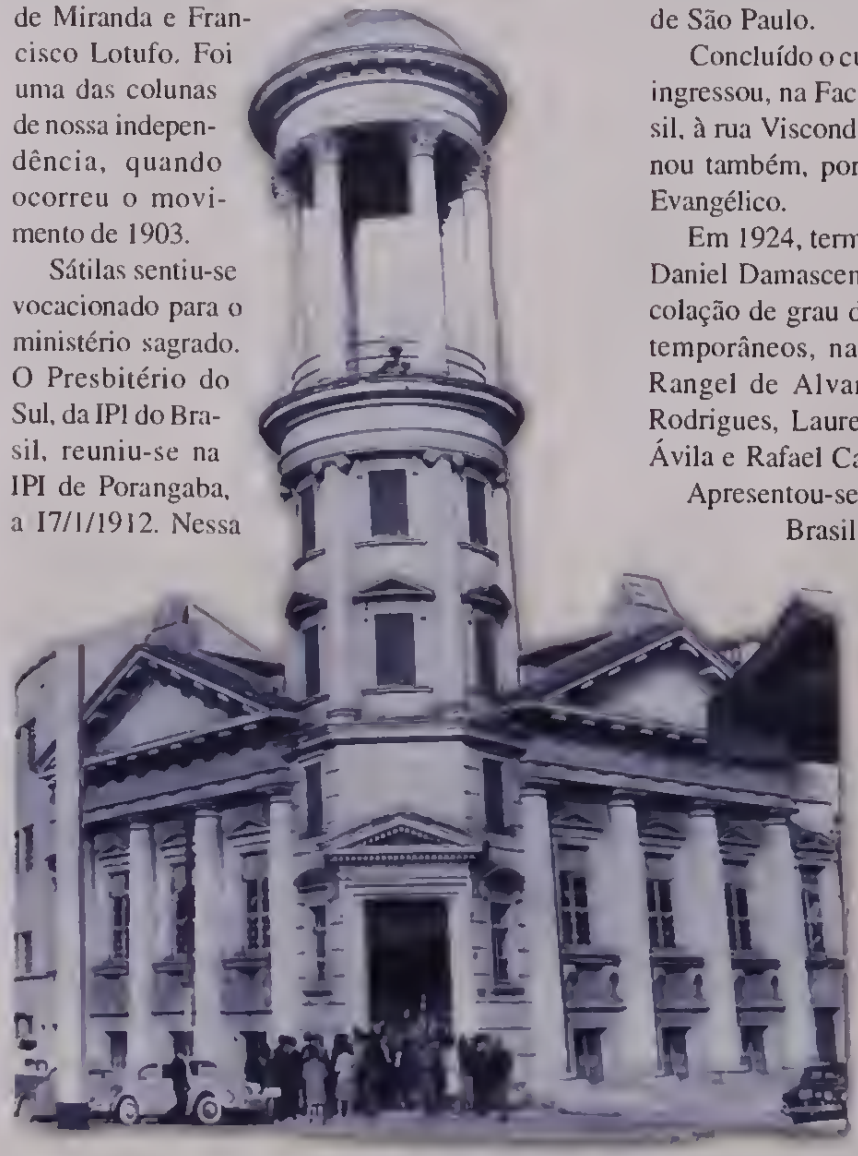
O Rev. Sátilas foi um grande pastor e de muita atividade. Além do belo templo que construiu, edificou um prédio para educação religiosa e trabalhos sociais. Comprou vários terrenos para construção de congregações, que hoje são igrejas.

Em 1930, formou-se advogado pela Universidade do Paraná. Ocupou o cargo de procurador da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Foi nomeado pelo Presidente da República para o Egrégio Tribunal Eleitoral do Paraná. Como advogado, foi de grande utilidade para os membros da igreja, cobrando apenas os custos processuais. Foi membro do Rotary Clube de Curitiba. Era catedrático de Direito Internacional na Faculdade de Direito de Curitiba. Escritor, deixou 9 livros. Pertenceu à Academia de Letras "José de Alencar", de Curitiba.

Em março de 1963, o Sínodo Meridional da IPI do Brasil concedeu-lhe disponibilidade ativa, após 37 anos à frente da 1ª IPI de Curitiba. Recebeu, dessa igreja, o título de Pastor Emérito.

O Rev. Sátilas foi promovido à glória celeste em 28/8/67. Pôde ouvir as palavras de seu mestre, Jesus: "Muito bem, servo bom e fiel. Entra no gozo do teu Senhor".

O Presb. Theophilo é membro da IPI Central de Botucatu, SP



A Igreja de Curitiba funcionava na Casa de Oração, à av. Vicente Machado, 211. Em 7/4/1935, inaugurou o belo templo à rua do Rosário, 218, hoje tombado pelo Patrimônio Nacional.

ATOS OFICIAIS

Fotos: divulgação

Assembléia Geral – Eleições 2003

Presb. Moacir Hungaro

A Comissão Eleitoral nomeada para coordenar o processo que visa a eleição da próxima diretoria da Assembléia Geral realizou a sua primeira reunião no último dia 10/01, no Escritório Central da IPI do Brasil. A Comissão é integrada pelos seguintes membros: Rev. Assir Pereira (relator), Rev. Calvino Camargo, Rev. Cláudio Oliver dos Santos, Rev. Gessé Moraes de Araújo, Rev. Paulo Cintra Damião e Presb. Moacir Hungaro (secretário).

Estiveram presentes, na abertura desta primeira reunião de trabalho, o Rev. Leontino Farias dos Santos, presidente da Assembléia Geral, e o Rev. Éber Ferreira Silveira Lima, secretário executivo, que deram as instruções necessárias para o início das atividades da Comissão Eleitoral.

O trabalho da Comissão na oportunidade constou da leitura e análise do Código Eleitoral, que entrou em vigor em 3/2/99, destacando os pontos de preocupação da Comissão que, uma vez definidos, serão elementos básicos para a redação do edital a ser publicado.

Dentre vários outros assuntos tratados, foram feitas as primeiras considerações sobre a data da eleição que ocorrerá em fevereiro de 2003, em dia e local a serem definidos pela Assembléia Geral. Esta definição determinará as datas para registro das candidaturas (inscrição das chapas), para prestação de contas das chapas à Comissão Eleitoral, através de Livro-Caixa com registro de todo movimento financeiro da campanha, e tudo quanto se refere à questão de prazo no processo eleitoral. Também foi alvo de preocupação o valor da verba destinada a subsidiar as chapas concorrentes em sua propaganda eleitoral.

Uma das inovações que a Igreja experimentará na próxima eleição refere-se a data de posse da nova diretoria, que não será a mesma da eleição como sempre ocorreu em eleições anteriores. Isso ocorrerá porque o Código Eleitoral vigente sofreu alterações em seu artigo 14, ao qual foram acrescentados dois parágrafos com a seguinte redação: "Parágrafo 1º. – A posse dos eleitos dar-se-á numa sessão solene da Comissão Executiva da Assembléia geral, no prazo mínimo de 30 dias e máximo de 60 dias, em data e local de comum acordo entre a Diretoria eleita e a que encerra o mandato"; Parágrafo 2º. – No período da transição, a diretoria eleita terá direito de acesso a todos os documentos e procedimentos da vida administrativa da Igreja, para isso contando com todo apoio e atenção da Diretoria que encerra o mandato.

Por considerar excelente a existência do Código Eleitoral, a Comissão acredita que não encontrará dificuldade para desenvolver o seu trabalho, conduzindo o processo eleitoral com transparência a fim de que os delegados possam escolher com tranqüilidade a nova diretoria da Assembléia Geral da IPI do Brasil, com inspiração na Justificativa Teológica do Código Eleitoral.

O Presb. Moacir é o secretário da Comissão Eleitoral da IPI do Brasil (Presb. Moacir Hungaro - hungaro@terra.com.br)

A. MINURA Comercial Ltda.

FORROS - DIVISÓRIAS - PERSIANAS
PORTAS SANFONADAS - FORRAÇÃO
CONSERTOS E REFORMAS

www.minura.com.br

(11) 3981-2093 / 3981-2235 / 3985-7736

Rua Carolina Roque, 65 - Imirim - CEP 02472-030 - São Paulo

Presbitério D'Oeste

O Presbitério D'Oeste, em reunião ordinária realizada no dia 15/9/2001, no templo da IPI de Mogi Mirim, SP, soh a presidência do Rev. Marcos Nunes da Silva, decidiu:

1. Ratificar a renúncia ao pastorado e à jurisdição da IPI do Brasil de Douglas Nemer Ribeiro;

2. Comunicar o desligamento do Presbitério e a renúncia à membresia da IPI do Jardim das Oliveira, em Araraquara, SP, do seminarista José Carlos Lacerda

Presb. Paulo Viana, secretário executivo do Presbitério D'Oeste

Resumo da Ata da 8º Reunião Extraordinária do Presbitério Noroeste Paulista da IPI do Brasil

Data e local: 5/1/02; Fernandópolis, SP. Presidente: Rev. Osmair Martins Garcia; Secretário: Rev. Marcos Roberto dos Anjos Pinto. Pastores presentes: Revs. Antônio de Oliveira Faria; Otoniel Marinho de Oliveira; Edson Avelino da Silva; Osmair Martins Garcia; Marcos Roberto dos Anjos Pinto; Carlos José de Vasconcelos. Igrejas representadas: 1ª. de Santa Fé do Sul; 2ª de Santa Fé do Sul; Cardoso; Votuporanga; Jales; Américo de Campos; Fernandópolis. Decisões: 1- Despojar administrativamente do ministério pastoral o Rev. Carlos José de Vasconcelos e excluí-lo do rol de membros da IPI do Brasil; 2- Suspender o Conselho da IPI de Américo de Campos das funções conciliares pelo prazo de um (1) ano; 3- Nomear como interventor na IPI de Américo de Campos o Rev. Osmair Martins Garcia. Encerramento da reunião às 14h30 com a leitura e aprovação da ata e oração pelo Presb. Joaquim Plácido Ribeiro.

Nota

O Presbitério Noroeste Paulista da IPI do Brasil comunica a todo o arraial presbiteriano independente que Carlos José de Vasconcelos foi despojado administrativamente do ministério pastoral e excluído do rol de membros da IPIB.

Rev. Antonio de Oliveira Faria, secretário executivo do Presbitério Noroeste Paulista

Fotos: divulgação

Ordenação de ministro em Ibiúna

Rev. Aparício Soares Carvalbo

O bacharel em teologia Aparício Soares Carvalbo foi ordenado Ministro da Palavra e dos Sacramentos em culto especial realizado pelo Presbitério de Sorocaba, no dia 13 de fevereiro, na 1ª IPI de Ibiúna, SP, no bairro do Lageadinho. A cerimônia foi dirigida pela Comissão de Ordenação, integrada por: Revs. José Ilson Venâncio, Simeão Ladeira, Jaqueline Regina Paes Ribeiro e André Luiz Paes; Presbs. José Maria Siqueira, Altamiro Coelho Ramalho, Sérgio Florindo Leite e Benedito Carlos Gonzaga.

O culto teve início às 14h30, com a participação maciça da comunidade local. O sermão foi proferido pelo Rev. Simeão Ladeira, que lembrou a responsabilidade do pastorado em relação à comunidade com que trabalha.

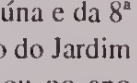
O Rev. Lysias Oliveira Santos, convidado especial por ter sido pastor por muitos anos e professor do ordenando no Seminário Teológico de São Paulo, fez a parênese, enfatizando a pessoa do mesmo.

Ao ser ordenado, o Rev. Aparício se emocionou muito, pelo ato em si e pelo apoio das comunidades de Ibiúna e da 8ª IPI de Sorocaba (Congregação do Jardim Santa Bárbara) onde trabalhou no ano passado como Licenciado.

O presidente do Presbitério de Sorocaba, Presb. José Maria Siqueira, presenteou o Rev. Aparício em nome de todos os pastores e presbíteros com uma Bíblia.

Na noite de domingo, o Rev. Aparício tomou posse como pastor da 2ª IPI de Ibiúna, no bairro Puri, zona rural de Ibiúna, onde irá atuar durante este ano. O novo ministro também dirigirá os cultos em dois domingos por mês na congregação instalada no centro da cidade. Durante o culto, ele prometeu constantes visitas à comunidade religiosa local, além de diversos outros trabalhos, começando pelo planejamento da igreja em 2002, que já foi realizado.

O Rev. Aparício é o pastor da 2ª IPI de Ibiúna, SP



(O Estandarte conta com 12 assinantes na 2ª IPI de Ibiúna)

Rev. Aparício no púlpito da 2ª IPI de Ibiúna

Rev. Lysias, de pé, fez a parênese na ordenação do Rev. Aparício (de joelhos)

Fazendo História

Sbirley Moreira da Silva

No dia 31/12/2001, a IPI de Vila Diva, em São Paulo, SP, recebeu como membros os irmãos Marcionílio Flor Pereira, Marcos Sabino da Silva, Sílvia Pereira Pinto da Silva, Davíd Pereira Pinto, Maria de Fátima Correia Pereira, Juarez Xavier Gomes, Sara Rosa Gomes, Othon Fábio Xavier Gomes. Todos eles vieram para fortalecer e engrandecer o trabalho em nossa igreja. A Deus damos glórias por vidas tão preciosas.

Tivemos também o batismo da jovem Samanta Trindade Rosa e a profissão de fé dos jovens Ismael Varela Castilho e Bruno Moreira da Silva. Estamos felizes pelo compromisso firmado por estes jovens diante de Deus e da amada igreja.

Também nos despedimos da família do seminarista David Antônio da Silva. Ela nos deixa para prestar serviço a nosso Deus na amada igreja de Vila Talarico.

Que Deus, na sua infinita misericórdia, continue abençoando os irmãos. Que todos juntos possamos fazer com que o reino do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo continue crescendo.

A Shirley é membro da IPI de Vila Talarico, em São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 5 assinantes na IPI de Vila Diva)

NOSSAS IGREJAS

Fotos: divulgação

Presbitério Santana ordena sua segunda pastora

Rev. Emerson R. P. dos Reis

Há um ano atrás, comunicamos pelas páginas de **"O Estandarte"** (edição de fevereiro/2001) a ordenação da primeira mulher ao Sagrado Ministério da Palavra e dos Sacramentos em nosso Presbitério, a Reva. Shirley Maria dos Santos Proença. É com a mesma alegria e com a mesma gratidão a Deus que anunciamos que já temos a nossa segunda pastora, a **Reva. Irene Garcia Costa de Souza.**

A solenidade de ordenação aconteceu no dia 2/2/2002, às 20h00, na IPI de Casa Verde, em São Paulo, SP.

A comissão de ordenação nomeada pelo Presbitério foi a seguinte: Reva. Shirley Maria dos Santos Proença (relatora), Rev. Derly Jardim do Amaral, Rev. Márcio Pereira de Souza, Presb. Edson do Nascimento Gonçalves (secretário), Presba. Hilda Mazzalli e Presb. Valter Toledo.

Colaboraram na direção da liturgia o subscritor desta notícia e o Rev. Ezequias Alves Evangelista, do Presbitério Leste Paulistano. Na parte musical, participaram: Jonas Souza, Rosa Proietti, Zoica, Presb. Marcos Baldini, Presb. João Franco, Gabriel (filho da Irene), Samuel e Beatriz (irmãos da Irene). Esteve presente o Rev. Odilon de Carvalho, do Presbitério São Paulo e professor no Seminário Teológico de São Paulo, convidado pela ordenanda para ser o pregador.

Em uma noite de muita alegria, a ordenanda recebeu a imposição de mãos do Presbitério, após a proclamação da Palavra pelo Rev. Odilon e a parênese pelo Rev. Márcio (seu marido). Presidiu a solenidade de ordenação a Reva. Shirley. Muitos pastores, presbíteros e presbíteras do Presbitério Santana, e de outros presbitérios, participaram daquele momento emocionante. Das mãos de Cecília (a filha mais nova), a Reva. Shirley recebeu a toga e a estola clericais, que foram entregues à Reva. Irene. Após a ordenação, a Reva. Irene tomou lugar à Mesa da Eucaristia. Pela primeira vez, ministrou a Santa Ceia do Senhor. Foi ela quem despediu o povo com a bênção apostólica.

Em sua palavra, o Rev. Odilon partilhou uma conversa que teve, anos atrás, com a D. Lourdes, mãe da Irene. Nessa conversa, D. Lourdes lhe disse que, quando ficou grávida da Irene, chegou a "falar com Deus". Sem saber o sexo do bebê, ela disse: *"Se for menino, vai ser pastor!"* Que extraordinários são os caminhos de Deus! Não nasceu menino, mas nasceu pastora!

Ordenada, a Revª Irene ministra a Ceia do Senhor, ao lado dos Revs. Ezequias, Derly e Márcio

Damos graças a Deus porque Ele despertou no coração da Irene a chama da vocação para o sagrado ministério! Damos graças porque a Irene foi sustentada por Deus nos momentos difíceis de sua enfermidade! Damos graças a Deus pelos familiares da Irene, que oraram e apoiaram a sua caminhada! Damos graças a Deus porque a Irene foi fiel à sua vocação e o plano de Deus se cumpriu em sua vida!

A Reva. Irene está assumindo neste ano o pastorado da IPI de Vila Santa Maria, no Presbitério Santana.

O Rev. Emerson é ministro da palavra e dos sacramentos do Presbitério Santana da IPI do Brasil

Um pouco de sua história

A igreja de origem da Reva. Irene é a IPI de Vila Aparecida (Presbitério Freguesia). Ela iniciou seus estudos no Seminário Teológico de São Paulo, em 1984. No 3º ano, adoeceu e isto prejudicou os seus estudos. No ano de 1986, casou-se com um seminarista do 4º ano, hoje o Rev. Márcio Pereira de Souza. No ano seguinte, seu esposo, no 5º ano do curso, recebeu convite da 1ª IPI de Curitiba para trabalhar lá como seminarista. Em meados de julho, Irene engravidou. Nesse período sofreu a segunda crise de sua enfermidade. Teve de interromper seu curso. Ficou internada no Hospital das Clínicas, em São Paulo, de julho de 1987 a fevereiro de 1988. Em 1988, nasceu Gabriel, o primeiro filho do casal. Recuperada, Irene mudou-se para Curitiba, onde seu esposo cumpria o período de licenciatura. Ainda em 1988, Irene ingressou no curso de Pedagogia, na Universidade Federal de Curitiba. Em 1989, o Rev. Márcio foi ordenado ao Sagrado Ministério da Palavra e dos Sacramentos e assumiu o pastorado da 1ª IPI de Curitiba, como pastor assistente. Em 1989, nasceu Cecília, a segunda filha do casal. Em 1992, Irene concluiu o curso de Pedagogia. A família retornou para São Paulo.

Para a Irene, alguns anos se passaram, mas não o desejo de servir a Deus. Encaminhada pelo Presbitério Santana como candidata oficial, Irene retomou, em 1999, ao Seminário Teológico de São Paulo. Depois, foi licenciada ao Ministério da Palavra e cumpriu o período de licenciatura na IPI de Casa Verde. Após o cumprimento de todas as exigências constitucionais, o Presbitério Santana decidiu-se pela sua ordenação.

Fotos: divulgação

Parente do Rev. Alfredo Borges Teixeira é ordenada pastora

Rev. Walter Birseneck

No dia 19/12/2001, o Presbitério Centro Oeste Paulista ordenou sua primeira pastora, a Rev. Nair Borges Birseneck

Após observar as disposições constitucionais da IPI do Brasil, a comissão de ordenação reuniu-se no templo da IPI de Adamantina, SP, com a presença do presidente do preshitério, Rev. Osvani Oliveira Silva, que foi o pregador. A cerimônia foi dirigida pelo Rev. Jefferson Andrade.

A irmã Nair Borges Birseneck, casada com o Rev. Walter Birseneck, percorreu uma longa caminhada antes de ser ordenada. Ela pertence à família de um dos fundadores de nossa denominação, o Rev. Alfredo Borges Teixeira.

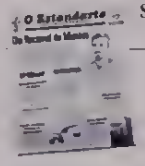
Professora aposentada do ensino público oficial, possuía formação teológica há muito tempo. Foi encaminhada à Secretaria de Educação Teológica da IPI do Brasil, que exigiu dela a apresentação de trabalhos acadêmicos e submeteu-a a um cuidadoso exame. Aprovada, apresentou-se ao seu presbitério que a examinou e a licenciou.

A Reva. Nair Borges Birseneck, tendo ao lado esquerdo seu marido, Rev. Walter, na cerimônia de sua ordenação na IPI de Adamantina, SP.

Finalmente, a antiga vocação é agora uma grande realidade. Por isso, a cerimônia de ordenação foi uma verdadeira festa, com pessoas de várias igrejas. Estavam presentes irmãos e irmãs da Congregação Presbiterial de Bastos, SP, para a qual a Reva. Nair foi enviada como pastora. Da IPI de Osvaldo Cruz, SP, havia um grupo com o seu pastor, Rev. Adalberto Viana. Da Congregação de Birigui, SP, veio o Presb. Mauro. Também havia representantes das igrejas de Rinópolis, Araçatuba e Varpa de Tupã. Da IPI de Adamantina, contamos com a participação do conjunto de cordas, do quarteto e do coral.

Após a ordenação, houve uma alegre confraternização com bolo, salgadinhos e refrigerantes.

O evento marcou a IPI de Adamantina e todos os participantes. Deus se fez presente, ordenando a sua bênção. Aleluia!



O Rev. Walter é vice-presidente do Presbitério Centro Oeste Paulista

Sul de São Paulo ordena ministro

Ester Fonda da Silva

Em festivo culto realizado no dia 16/12/2001, na IPI do distrito de Gramadão, a 15 quilômetros de Capão Bonito, SP, foi realizada a cerimônia de ordenação ao Ministério da Palavra e dos Sacramentos do bacharel em teologia Joaquim Francisco Ribeiro Neto. Ele se formou pelo Seminário Teológico Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, em Londrina, PR. Tendo cumprido o período de licenciatura junto às igrejas de Capão Bonito e Gramadão, foi designado pelo Presbitério Sul de São Paulo para pastorear as referidas igrejas durante o ano de 2002.

Há de se destacar detalhes importantes e emocionantes do culto de ordenação.

A pregação da Palavra foi feita pela Reva. Jaqueline Regina Paes Ribeiro, da 4ª. IPI de Sorocaba, SP, esposa do ordenando, que trouxe palavras de exortação e estímulo cristão a todos os presentes e, principalmente, ao seu esposo, o Rev. Joaquim Francisco.

A parênese esteve a cargo do Rev. Lysias Oliveira Santos, que, com palavras sábias, orientou o ordenando no início de sua caminhada.

Digna de nota também foi a participação do Quarteto Maranata, da 2ª IPI de Tatuí, bem como a participação do jovem Márcio Cubas Gueiros, primo do ordenando.

Também o grupo de louvor da igreja local auxiliou, com entusiasmo, na celebração.

Ao Rev. Joaquim, os nossos para-

NOSSAS IGREJAS

Fotos: divulgação

Presbitério Paulistano ordena pastora

Presb. Marcos Mateus

No contexto das celebrações do 34° aniversário da IPI de Vila Talarico, em São Paulo, SP, nos dias 2 e 3/02, o Presbitério Paulistano promoveu a cerimônia de ordenação de sua primeira pastora, a Reva. Sueli da Silva Machado Mancini, em concorrido culto realizado no sábado, dia 2/2/2002.

O clima de festa e alegria estava presente no semblante de todos os presentes, especialmente porque a Reva. Sueli é o que se pode chamar de "prata da casa", tornando-se em mais uma contribuição da IPI de Vila Talarico à Igreja Nacional. O nome da pastora vai se somar aos de Rev. Odair Pedroso Mateus, Rev.ª Shirley dos Santos Proença, Rev. Filippo Blancato, todos "nascidos" e crescidos naquela comunidade.

O culto contou com a participação dos Revs. Venício Nogueira e Edson Tadeu Duran, representando o Presbitério Paulistano, e do Rev. Leontino Farias dos Santos, presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil, encarregado pela proclamação da Palavra.

Para os membros da IPI de Vila Talarico, a ordenação da pastora no sábado e de 2 novos presbíteros – inclusive da primeira presbítera –, no domingo, foi a coroação de uma longa e difícil jornada de uma comunidade que entusiasticamente apoiou a ordenação feminina, porque sempre entendeu que Deus chama homens e mulheres para o seu serviço.

Foi um final de semana inesquecível!

A Reva. Sueli ocupa o púlpito após a ordenação, ao lado dos Revs. Venício e Leontino

O Marcos é presbítero da IPI de Vila Talarico, em São Paulo, SP

O Estandarte não possui nenhum assinante da IPI de Vila Talarico

Rev. Joaquim Francisco na cerimônia de sua ordenação na IPI de Gramadão (ao lado)

Rev. Joaquim Francisco impetra a bênção ao lado de sua esposa, a Reva. Jaqueline

bénss e orações, para que o Deus que o vocacionou também o ilumine e o capacite.

Também queremos nos congratular com a Presba. Ruth de Almeida Cubas Ribeiro, da 1ª IPI de Tatuí, mãe do Rev. Joaquim, que tanto o incentivou, orou com ele e o educou nos sagrados princípios do Senhor Jesus Cristo. Ela está radiante e imensamente grata ao Senhor por essa bendita graça.

A Ester é agente de O Estandarte e de Alvorada da 1ª. IPI de Tatuí, SP

(O Estandarte conta com 14 assinantes na 1ª IPI de Tatuí)

Faça sua assinatura do Estandarte

R$ 6,00 abril a julho

(11) 3257-4847
3255-3995

E-mail *pendaoreal@ipib.org*

Fotos: divulgação

IPI de Tapejara – 36 anos

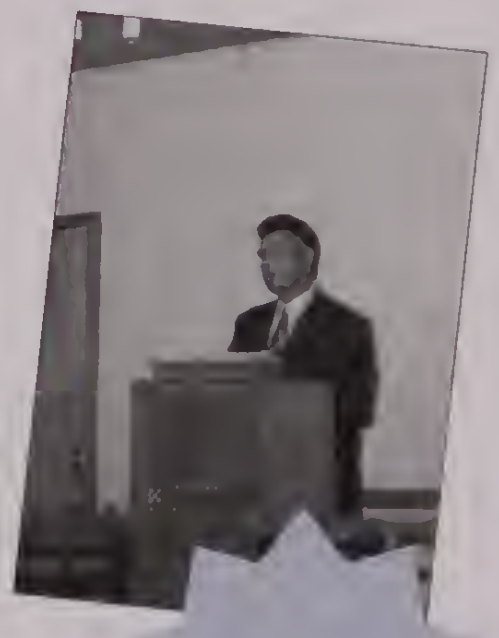
Tânia Rosely Klich de Souza e Júlio César Capistrano de Souza

No dia 22/12/2001, foi realizado um culto de ação de graças pelos 36 anos de organização da IPI de Tapejara, PR. O pregador foi o Rev. Edílson Batista Gomes, da IPI do Jardim Pacaembu, em Campinas, SP.

Durante o culto, tivemos a participação do grupo de louvor local, um jogral sobre o que é a igreja, um histórico relembrando fatos antigos de nossa história e uma homenagem aos pastores que aqui deixaram sua contribuição. Também foram destacados os membros fundadores que ainda estão conosco.

A entrada do templo foi ornamentada com um mural de fotos antigas e de trabalhos realizados no decorrer desses 36 anos.

Rev. Geraldo Matias Ferreira, no centro, e os presbíteros da IPI Tapejara: Amauri Moraes Cabral, Jurandir Moraes Cabral, Jadir Franco e Celso Xavier Machado



Rev. Edilson Batista Gomes, da IPI de Jardim Pacaembu, em Campinas, no culto de aniversário da IPI Tapejara

Nossa história

A IPI de Tapejara teve seu início com a família Castro Rezende, que aqui chegou em 1959. Começou uma pequena escola dominical na casa de Abnoel de Castro, tendo como professoras de crianças Júlia e Gelfissa (Nita).

Em 1960, foi adquirido um terreno no centro da cidade. Deu-se início à construção de um modesto templo. Nos anos de 1964 e 1965, o trabalho tomou novo impulso com a chegada dos irmãos Antoniel Pessoa de Moraes, João Negrão de Melo e Jadir Franco, com suas respectivas famílias.

Em 19/12/1965, a congregação foi organizada em igreja.

Nossa realidade

Hoje a igreja está madura e pronta para dar sua contribuição para a nossa sociedade. Goza de bom conceito. Sua mensagem é recebida com simpatia.

A partir de janeiro de 2001, está à frente da igreja o Rev. Geraldo Matias Ferreira, que, com humildade, tem conquistado a simpatiza e amizade dos irmãos.

Foram organizadas as coordenadorias locais de adultos, jovens e adolescentes.

A coordenadoria de adultos tem procurado valorizar as datas comemorativas, promovendo gincanas dramatizações, encontros com crianças e adolescentes. Com tudo isso, muitos talentos estão sendo descobertos.

A IPI de Tapejara caminha feliz sabendo que Deus olha para ela com muito amor e misericórdia.

Templo da IPI de Tapejara, que completou 36 anos de organização

Júlio e Tania, coordenadores locais de adultos da IPI Tapejara

A Tânia e o Júlio César são os coordenadores de adultos da IPI de Tapejara, PR

(O Estandarte conta com 6 assinantes na IPI de Tapejara)

NOSSAS IGREJAS

Novo pastor na Vila D. Pedro I

Presb. João Américo dos Santos

O Rev. Esny Cerene Soares, no dia 13/1/2002, em cerimônia prestigiada pelo Presidente do Presbitério do Ipiranga, Presb. Moacir Hungaro, e pelo Presidente do Sínodo Borda do Campo, Presb. João Américo dos Santos, foi investido no pastorado da IPI de Vila Dom Pedro I, em São Paulo, SP. Transferido do Presbitério de São Paulo, do qual foi o presidente em 2001, para o Presbitério do Ipiranga, o jovem pastor, juntamente com a sua família, foi recebido com muita alegria pelo novo rebanho.

Jovial, gentil e atencioso para com todos, desde o primeiro dia do seu pastorado em Vila Dom Pedro chama as suas ovelhas pelo nome, sem se esquecer de nenhum deles, como se já as conhecesse há muito tempo.

Com mensagens firmes, claras, objetivas e coerentes com a doutrina

Rev. Esny com a esposa, Rosemeire, e os filhos Bruno, Breno e Beatriz

cristã reformada, aceita e defendida pela IPI do Brasil, transmitida em não mais do que vinte e cinco minutos, o Rev. Esny vem conseguindo atingir as necessidades espirituais do povo, já no primeiro mês de pastorado. Prova disso é que, no primeiro domingo de fevereiro, cerca de 130 pessoas, entre membros e visitantes, lotaram o templo da Igreja.

O respeitável currículo (duas vezes bacharel em teologia, psicólogo, professor universitário, mestre pelo Instituto Metodista de Ensino Superior e se preparando para receber o título de doutor na área de psicologia) não tira do Rev. Esny a singeleza de pastor de almas, para o que foi chamado por Deus.

Não há dúvida que, com as bênçãos do Senhor da Igreja e o apoio irrestrito do Conselho e da maioria dos membros da IPI de Vila Dom Pedro I, o Rev. Esny exercerá um profícuo ministério.

O Presb. João Américo é membro da IPI de Vila D. Pedro I, em São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 13 assinantes na IPI de Vila D. Pedro I)

Licenciatura do Presbítero Salomão Silva Neto

Presb. Salomão Silva Neto

No último dia 3 de fevereiro de 2002, realizou-se, pelo Presbitério de Santana, na IPI do Imirim, em São Paulo, SP, a cerimônia de licenciatura ao sagrado ministério do Presbítero Salomão Silva Neto.

Em um culto alegre e abençoado por Deus, onde houve a ministração da Ceia do Senhor, foi pregador o Rev. Gerson Correia de Lacerda, Diretor do Seminário Teológico de São Paulo e do jornal "O Estandarte", convidado pelo licenciado.

A comissão de licenciatura do Presbitério de Santana foi assim constituída: Rev. Emerson Ricardo Pereira dos Reis, Rev. Sandro Sanches de Oliveira Baena e Presbítero Tarcísio Brizola de Almeida.

Estiveram presentes pastores (as), presbíteros (as) e membros representantes de várias de nossas igrejas e presbitérios, e, pela Igreja Nacional, o Presbítero João Américo.

O Conselho da IPI do Imirim, pelo seu pastor, Rev. Eli Marques, manifestou a alegria em poder participar como anfitriã desta cerimônia tão significativa para a toda a Igreja Nacional.

O Salomão é presbítero da IPI do Imirim, em São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 10 assinantes na IPI do Imirim)

Licenciado Presb. Salomão, Rev. Emerson e Rev. Sandro (de costas)

Pregador: Rev. Gerson

Comissão de licenciatura - Presb. Tarcísio, Rev. Sandro, Rev. Emerson e Licenciado Presb. Salomão

NOSSAS IGREJAS

Fotos: divulgação

Mais um jardineiro para a nossa igreja

Rev. Janailton dos Reis Santos

No dia 12 de janciro último, a IPI do Brasil ganhou mais um pastor para a seara do Senhor. O Presbitério de Carapicuíba, SP, por meio de sua comissão de ordenação, integrada pelos Revs. Márcio Alves Mota e Evangivaldo Queiroz, e pelo Prcsb. Salmo Henrique da Silva, realizou a cerimônia de ordenação como Ministro da Palavra e dos Sacramentos de Janailton dos Reis Santos.

Ele procede dc uma família nordestina humilde, que imigrou para São Paulo em 1983. Casado há 15 anos com a Diac. Lúcia Maria Cordeiro Santos, com a qual tem três filhos (Queila, Débora e Jonathan), o Rcv. Janailton completou 18 anos dc serviços prestados a Dcus na IPI do Brasil, dos quais 15 foram realizados na 2ª IPI de Barueri, SP. Ele já foi superintendente e professor da escola dominical, diácono, presbítero, representante da igreja junto ao presbitério e rcpresentante do presbitério na Assemhléia Geral da IPI do Brasil. Há quatro anos é o secretário executivo do Presbitério de Carapicuíba. Cursou o Seminário Teológico de São Paulo, onde completou o curso no ano de 2000.

Homenagem - Rev. Janailton recebe placa de prata pelos 15 anos de serviço à 2ª IPI de Barueri, SP

Compromisso - Rev. Janailton assume os deveres constitucionais ao ser ordanado

Álbum da família - Rev. Janailton e Diac. Lúcia Maria, com os filhos: Queila, Débora e Jonathan

Seu ministério não se restringe às atividades na igreja. Desde 1991, trabalha como voluntário do MAPA (Movimento de Apoio a Pacientes com AIDS), uma organização não-governamental instalada no bairro do Butantã, em São Paulo, que auxilia portadores do vírus HIV da Grande São Paulo, entregando roupas, remédios e cestas básicas, além de doar amizade e companheirismo.

O prcgador no culto de ordenação foi o Rev. Elizeu Rodrigues Cremm, pastor da 1ª IPI de São Paulo, professor e deão do Seminário de São Paulo, que declarou: "Como aluno do Seminário de São Paulo, ele foi um ótimo amigo. É claro que conseguiu suas notas para concluir o curso. O meu desejo é que o Janailton seja um pastor segundo o coração de Deus e para Deus, com a mesma dedicação, dinamismo e alegria que sempre demonstra".

O novo ministro da IPI do Brasil, o Rev. Janailton, citando Rubem Alves, declarou: "Como surge um jardim? É preciso, antes de mais nada, que haja um jardineiro, que haja um desejo, que a imaginação levante vôo. O que eu tenho no momento são sonhos de construir um jardim. São sonhos reais. O realizador será o próprio Deus. Eu sou apenas um servo. Acho que a vocação é isto. O mundo está diante de nós, para o transformarmos num jardim e realizarmos os nossos sonhos, cuidando de vidas".

O Rev. Janailton é o pastor da 3ª IPI de Carapicuíba, SP

(O Estandarte não dispõe de agente nem de assinantes 3ª IPI de Carapicuiba)

Ipiranga tem novos coordenadores de adultos

A Diac. Eunice Mota Ferreira dos Santos e o Presb. João Américo dos Santos, desde o dia 2 de fevereiro de 2002, são os coordenadores da Coordenadoria Regional de Adultos do Presbitério do Ipiranga, substituindo o casal Ana Maria e Reginaldo Ortiz.

Os novos coordenadores de adultos do Presbitério Ipiranga

Nossas Igrejas

Fotos divulgação

Rolim de Moura

uma igreja com um sonho

Novo templo da IPI de Rolim de Moura que está sendo construído e para o qual faltam recursos

Presb. Eduardo Mutsuo Tomiyoshi

Fachada do antigo templo da IPI de Rolim de Moura

A IPI de Rolim de Moura, RO, organizou-se no dia 22/06/1985. A comissão de organização foi integrada pelos Revs. Ryoshi Iizuka e Gerson José Bueno e pelo Presb. José Francisco de Oliveira.

Atualmente, a IPI de Rolim de Moura está sonhando em construir um templo digno para honra e glória do nosso Senhor Jesus Cristo, a fim de que possamos crescer em quantidade e em qualidade.

Contamos com 51 membros professos. A freqüência média é de 90 pessoas.

A escola dominical tem 58 alunos.

O Conselho da igreja está assim constituído: Revs. Élvio de Almeida e Presbs. Eduardo M. Tomiyoshi, Abel Silvério dos Santos Filho, Valdeir Ferreira Rodrigues e Giselma Teixeira Barbosa.

Agradecemos a Deus pelos irmãos e irmãs do passado que, com amor e zelo, labutaram pregando o evangelho de Cristo.

Atualmente, estávamos construindo um novo templo, mas os recursos se esgotaram. Estamos pedindo socorro aos irmãos e às igrejas.

Esperamos pela resposta positiva e aguardamos a oferta voluntária. Temos certeza de que muito nos alegraremos.

O depósito poderá ser efetuado no Banco do Brasil – Agência: 1406-0 - Rolim de Moura, RO – Conta Corrente: 4396-6.

O Eduardo é presbítero da IPI de Rolim de Moura, RO

O Estandarte não tem agente e não conta com nenhum assinante em Rolim de Moura)

Vila Talarico em festa

Shirley Moreira da Silva

No dia 3/2/2002, a IPI de Vila Talarico, em São Paulo, SP, esteve em festa. Comemoramos o 34º. aniversário de nossa igreja.

Esteve conosco trazendo a Palavra o Rev. Filippo Blancato.

Demos posse à nossa amada Reva. Sueli da Silva Machado. Ela é a primeira pastora a ser ordenada no Presbitério Paulistano.

Ordenamos e investimos no presbiterato o jovem Marcos Pedroso Mateus e Juraci Stroppa, a nossa primeira presbitera.

Para nossa felicidade ser completa homenageamos o presbítero emérito Raul Mateus, pelos 24 anos interruptos de serviços prestados ao Senhor. Ele e sua esposa, Nadir Pedroso Mateus, tiveram seus nomes colocados em uma das classes da escola dominical.

Diante de tantas alegrias só podemos agradecer ao nosso Deus por irmãos tão especiais que tem dedicado seu tempo à obra do Senhor.

O Presb. Raul Mateus e sua esposa, Nadir, junto com a Reva. Sueli, na IPI de Vila Talarico

A Shirley é membro da IPI de Vila Talarico, em São Paulo, SP

(O Estandarte não conta com nenhum assinante na IPI de Vila Talarico)

NOSSAS IGREJAS

Jubilação do Rev. Neudir Baptista

Meiri D. C. Baptista

Revs. Rui Anacleto, Josué de Campos, Antônio Carlos Alves, Otoniel Marinho de Oliveira, Neudir Baptista e Presb. Jefferson Barbosa Borges (da dir. p/a esq.)

No dia 27/11/2001, foi realizado, no templo da IPI de Catanduva, SP, um culto de ação de graças pelo ministério, vida e jubilação do Rev. Neudir, pastor do Presbitério da Araraquarense há 40 anos e meu amado esposo.

O Rev. Antônio Carlos Alves, pastor da IPI de Catanduva e nosso querido filho na fé, pediu-me que escrevesse alguma coisa sobre a vida do Neudir. Achei difícil. "Não posso deixar de falar das coisas que tenho visto e ouvido" e, como companheira de trabalho, tenho visto, na vida deste servo de Deus, muitas coisas maravilhosas, mas também coisas difíceis de se falar, ou porque causaram tristezas ou porque revelaram fraquezas e limitações do ser humano, que é o pastor.

O Rev. Rui Anacleto, pastor do Rev. Neudir desde a sua infância, foi o preletor da noite. Após belíssima mensagem sobre o ministério pastoral, no momento em que se dirigia ao Rev. Neudir, chegou a afirmar, numa frase certamente ditada pela emoção e pelo carinho: "Confesso o meu pecado: invejo você, não só por essa capacidade que você tem de superar problemas, mas porque você é, sem dúvida, o melhor pregador da IPI do Brasil".

Gostaria de contar as inúmeras bênçãos recebidas durante o ministério do Rev. Neudir, mas é impossível contá-las todas de uma vez.

Pastor por 18 anos da IPI de Fernandópolis, SP, pastoreou também, nesse tempo, as IPIs de Votuporanga, Américo de Campos, Cardoso e Monte Aprazível, tendo dado assistência pastoral às igrejas de Santa Fé do Sul, Três Fronteiras e Santa Albertina.

Depois, pastoreou, por 19 anos, a IPI de Catanduva, tendo sido pastor também das igrejas Betânia (em José Bonifácio, SP), Bom Jardim (em São José do Rio Preto, SP) e Jardim das Oliveira (em Araraquara, SP), dando assistência pastoral à IPI de Ribeirão Preto, SP.

Em todas essas igrejas, deixamos muitos amigos, grandes servos de Deus, na maioria pessoas simples e amorosas que nos ajudaram a construir um pedacinho do céu aqui na Terra.

A eles o nosso agradecimento e a Deus o nosso louvor por todas essas "coisas que temos visto e ouvido" e que tanto nos têm maravilhado.

Ao Neudir, faço minhas as palavras de nossas filhas, Débora e Érica, como também das igrejas que ele pastoreou: "Nós amamos você, muito!"

A Meiri é membro da IPI de Catanduva, SP, e esposa do Rev. Neudir

(O Estandarte conta com 16 assinantes na IPI de Catanduva)

Rev. Neudir na cerimônia de jubilação, após 40 anos de ministério

Rev. Rui Anacleto prega na cerimônia de jubilação do Rev. Neudir Batista

NOSSAS IGREJAS

Fotos divulgação

Jubilação de Ministro – "Eis-me aqui...Guardando a fé"

Rev. Ricardo Baracho dos Anjos

Com esse título, inspirado em Isaías 6.8 e 2 Timóteo 4.17, podemos resumir a carreira ministerial do Rev. Oliveira de Souza. Com 26 anos de ministério, sua vida diz constantemente: "Eis-me aqui, envia-me a mim" e "Guardando a fé".

Para celebrar a sua jubilação, o Presbitério Paranaense realizou, no dia 5/5/2001, na IPI de Joaquim Távora, PR, um culto especial. A comissão responsável pela realização desse trabalho foi composta por: Revs. Ézio Bittencourt (relator, da IPI de Abatiá), Gilson Rodrigues de Oliveira (secretário, da Congregação de Siqueira Campos), Flávio de Jesus Rolo (da IPI de Santo Antônio da Platina), Carlos Roberto Alves de Souza (da IPI de Jacarezinho) e Décio Machado de Oliveira (presidente do presbitério e pastor da IPI de Rancho Alegre). O pregador foi o subscritor desta nota, que é genro do Rev. Oliveira.

O templo ficou repleto de irmãos e irmãs da região e das igrejas que o Rev. Oliveira pastoreou. Além da celebração da jubilação, o culto também foi de gratidão a Deus pelos 40 anos de matrimônio do Rev. Oliveira com a Sra. Nair Costa de Souza. O casal tem duas filhas: Sandra (esposa do subscritor desta) e Silvana, além de uma neta - Maria Gabrielle.

A vida do Rev. Oliveira tem sido uma bênção. Após ter sido diácono e presbítero, ele foi para o seminário. Depois de concluir o curso de teologia, foi ordenado ao sagrado ministério em 15/02/1976.

Consagração: o Rev. Oliveira, de joelhos, recebe a oração e o carinho de todos os presentes

O belo culto em que rendemos graças a Deus pela vida do Rev. Oliveira foi abrilhantado com a participação do Coral Hosana, da 7ª IPI de Londrina.

A mensagem, baseada nos textos bíblicos acima indicados, fez um paralelo entre Isaías e Paulo com a vida do Rev. Oliveira, que um dia disse para Deus: "Eis-me aqui, envia-me a mim" e que tem permanecido o tempo todo "combatendo o bom combate, completando a carreira e guardando a fé".

A jubilação não significa, é claro, o fim da carreira, como muitos pensam. Ao contrário, representa um passo de vitória na trajetória daqueles que são fiéis a Deus. Pela graça e vontade do Senhor, veremos o Rev. Oliveira ainda muito ativo como servo do Deus Altíssimo.

Ao final do culto, ele foi homenageado com um placa de prata do Presbitério Paranaense. Após o culto, houve uma alegre confraternização no salão social da igreja.

Através da vida e ministério do Rev. Oliveira vemos o cumprimento da palavra do Senhor: "Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação" (Is 52.7).

O Rev. Ricardo é pastor auxiliar da 7ª IPI de Londrina, PR

Pastoreou várias igrejas: Sertanópolis, Primeiro de Maio, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Uraí, Bandeirante, Jacarezinho, Assaí, 4ª de Londrina, 6ª de Londrina, 7ª de Londrina, Astorga, Ponta Grossa, Salto Grande, Ibirarema, Palmital, Barra Mansa, Quatiguá e Joaquim Távora, onde está atualmente. Também foi pastor das seguintes congregações: Rancho Alegre (hoje organizada em igreja), Couro do Boi (em Sertanópolis, PR), 31 de Março (hoje organizada em igreja, em Ponta Grossa, PR), Siqueira Campos (também organizada em igreja) e Carlópolis (onde atualmente desenvolve seu ministério).

(O Estandarte conta com 12 assinantes na 7ª IPI de Londrina)

Homenagem: o Rev. Carlos Roberto Alves entrega placa de prata ao Rev. Oliveira

A família: o Rev. Ézio ora pela família do Rev. Oliveira

NOSSAS IGREJAS

Fotos: divulgação

Rev. Sérgio Poggetti – Pastor Emérito da 1ª IPI de Limeira

Conselho da 1ª IPI de Limeira

O Rev. Sérgio Poggetti é Ministro da Palavra e dos Sacramentos da IPI do Brasil desde 1967. Bacharelou-se em Teologia pelo Seminário de São Paulo, em 1970. Foi jubilado em 1993, mas continua exercendo plenamente o seu ministério. É pastor emérito da 1ª IPI Limeira, SP, desde o dia 11/11/2001, quando a Assembléia, em reunião histórica e emocionante, por unanimidade e com participação expressiva da membresia, resolveu prestar-lhe a merecida homenagem, após ouvir proposta do Conselho.

Além de estar envolvido com a organização das quatro igrejas independentes na Cidade de Limeira, o Rev. Sérgio participou da implantação da denominação em praticamente toda a região, como foi o caso de nossa igreja em Piracicaba e em Rio Claro. Foi pastor titular, ao longo dos últimos 35 anos, em ordem cronológica, das seguintes igrejas:

1ª IPI de Limeira (dois períodos); IPI de Piracicaba; Congregação Presbiterial de Rio Claro; 1ª IPI de Bauru; 1ª IPI de Mogi Mirim; IPI de Jundiaí; IPI de Vila Sônia, em São Paulo; 2ª IPI de Limeira; IPI do Jardim Nova Europa, em Limeira.

Emocionado, o Rev. Sérgio expressa sua alegria pelo Título de Pastor Emérito

Ver. Júlio César Pereira dos Santos, vice-prefeito José Carlos Pejon, Rev. Sérgio, Rev. Luiz Henrique e Presb. Daniel Grotti (da esq. p/ a dir.)

Na 1ª IPI de Limeira, ele exerceu o ministério titular em dois períodos: de 1967 a 1972 e de 1978 a 1980. Foram, notadamente, períodos turbulentos. No primeiro mandato, a igreja encontrava-se sem pastor e o Rev. Sérgio estava no seu primeiro pastorado. Na segunda ocasião, a igreja encontrava-se em crise, com o atual Edifício de Educação Cristã em estrutura de concreto, sem recursos, exausta de tantas campanhas financeiras inócuas e carecendo de um pastor de almas para deitar "azeite" nas feridas de sua membresia.

Amorosamente, confirmando sua vocação pastoral, a 1ª IPI de Limeira foi reconstruída física e espiritualmente. Deus usou profunda e soberanamente o Rev. Sérgio, para fazer com que a nossa igreja recobrasse o sentido correto de fé e de espiritualidade cristã.

Hoje, o Rev. Sérgio oferece apoio, com extrema disposição, em todas as atividades, ou seja, pregando nos cultos públicos, lecionando na Escola Dominical, dirigindo reunião de oração e ministrando estudos bíblicos, com um brilhantismo impressionante para quem completou 79 anos, no último dia 30 de janeiro.

O homenageado escolheu a data do dia 27/1/2002, às 19h30, para a realização da celebração em ação de graças, ocasião em que o título foi pública e oficialmente outorgado. A celebração foi simples, mas histórica. Reuniu representantes das quatro igrejas independentes da Cidade, além de contar com a presença de irmãos e irmãs de outras denominações. As autoridades máximas em exercício do executivo e do legislativo notabilizaram-se com suas participações, respectivamente, o Vice-Prefeito, Sr. José Carlos Pejon, e o Presidente Interino da Câmara Municipal, o Vereador e médico cristão, Dr. Júlio César Pereira dos Santos.

Os conjuntos Vocal Salmos e Dynamis encarregaram-se do louvor.

Templo lotado da 1ª IPI de Limeira para render

Nossas Igrejas

Fotos: divulgação

Rev. Sérgio recebe a placa alusiva do evento, ao lado de familiares e do Rev. Luiz Henrique

Confraternização natalina

Presb. Victor de Matos Camargo

A 2ª IPI de Maringá, PR, realizou, no dia 8 de dezembro último, um inspirador jantar de Natal, com direito a decoração natalina e sorteio de presentes.

Foi um sucesso!

A igreja se fez presente na sua quase totalidade.

Este foi o terceiro jantar no gênero. Com certeza, teremos muitos outros com a graça de Deus.

O Presb. Victor é agente de O Estandarte na 2ª IPI de Maringa, PR

(O Estandarte conta com 30 assinantes na 2ª IPI de Maringá)

Dois lances para registro do evento

Raquel Groti Massaro e Eni Figueira Ambrosetti se alternaram no piano. O Presb. Daniel Groti, filho do Rev. Amadeu Grotti, foi o oficiante da celebração religiosa. O Presb. Esmeraldo Figueira Filho, um dos fundadores da denominação na Cidade, cidadão limeirense e emérito desde 10/6/73, manifestou-se pela igreja. O Rev. Luiz Henrique dos Reis, pastor da igreja, a convite do homenageado, pregou recordando o texto de I Reis 18. 30-40. O Vice-Prefeito e o Presidente Interino da Câmara falaram em nome da sociedade limeirense e do poder público, destacando o papel do homenageado, durante 35 anos de convívio extremamente honrado.

Nadir Alves Grotti abraça, homenageando, a D. Juvina Martins Poggetti, esposa do Rev. Sérgio.

Seu trabalho é meritório pelo fato de não ter buscado honras pessoais, mas por honrar pessoalmente ao Senhor de sua vida, vocação e ministério. Ao lado de sua amorosa esposa, Dª Juvina Martins Poggetti, de seus dois filhos, Dr. Sérgio Poggetti Filho e Dr. Renato Poggetti, e demais familiares, o Rev. Sérgio tem marcado, com grande espiritualidade, a história da denominação, da igreja local e da sociedade limeirense, sendo reconhecido por sua notável envergadura moral e espiritual.

A 1ª IPI de Limeira, ao outorgar o título de Pastor Emérito ao Rev. Sérgio Poggetti, reconheceu-o como o "Pastor da Reconstrução" e cumpriu, sem questionar, mas de modo vivido, a orientação bíblica taxativa: *a quem honra, honra!* (Rm 13.7)

graças a Deus pelo Rev. Sérgio

(O Estandarte conta com 16 assinantes na 1ª IPI de Limeira)

NOSSAS IGREJAS

Fotos: divulgação

I Congresso Gaúcho do Sínodo Meridional

Rev. Márcio Borges Ribeiro

"Meu destino é proclamar a mensagem, sem me importar com as consequências pessoais para mim mesmo" (Zinzendorf).

Foi realizado o I Congresso Missionário do Sínodo Meridional da IPI do Brasil, na cidade de Porto Alegre, RS. Um evento histórico que veio para definitivamente marcar as cores da IPI do Brasil no Estado do Rio Grande do Sul e o selo do Espírito Santo na vida do povo gaúcho.

Em conjunto com a Secretaria de Missões, o Sínodo, depois do Congresso, já abriu mais três novos campos missionários. Um na cidade de Canoas, RS. Lá está o Rev. João Usir do Amaral Rolo. Para a cidade de Novo Hamburgo, RS, o Sínodo enviou o Rev. Antônio Abreu de Alecrim. E. para a cidade de Lageado, RS, foi enviado pelo Sínodo o Rev. Elias Francisco da Silva.

O evento em Porto Alegre teve como tema: "Desafios Missionários para o Sul". Foram três dias de um mover de Deus, fazendo com que todos os participantes pudessem entender o verdadeiro propósito da igreja na face da terra.

O Congresso produziu frutos imediatos porque o Rio Grande do Sul precisa de Jesus.

Participaram deste evento cerca de 80 pessoas. Esteve no Congresso, dando total apoio o diretor da Secretaria de Missões, o Rev. Silvânio Silas Ribeiro Cabrial.

Muito motivada estava a Congregação de Porto Alegre que, brilhantemente, organizou o evento com o apoio do Sínodo. A Congregação de Porto Alegre apresentou uma bela mensagem em forma de peça teatral sobre a nossa responsabilidade de evangelizar e realizar missões.

O evento foi realizado da seguinte forma:

-Dia 05/10/2001 - abertura com a palestra sobre missões urbanas, pelo Rev. Rubens Muzio, da Sepal de Londrina, PR, que falou que "é preciso ter prazer na obra missionária" para que a igreja tenha êxito em abrir fronteiras missionárias.

-Dia 06/10 – Palestra pelo Rev. Éber Ferreira Silveira Lima, secretário executivo da IPI do Brasil, sobre a história das missões. Disse ele que "talvez não chegamos a todos os lugares que poderíamos chegar por falta de fé" Discorreu, com propriedade e conhecimento histórico, sobre o trabalho protestante no Brasil, com ênfase no trabalho missionário da IPI do Brasil, que a partir de 1951 se propôs a fazer missões de maneira estratégica. Na década de 80, a igreja passou a ter preo-

O Rev. Jonas Furtado do Nascimento, diretor do CTM-Sul, Rev. Éber, Miss. Casso Vieira, responsável pela Cong. em Porto Alegre, RS, Rev. Márcio Borges Ribeiro, presidente do Sínodo Vale do Rio Paranà, e o Rev. Timóteo Carriker, professor do CTM-Sul

Alguns depoimentos sobre o Congresso:

"Sempre participei de congressos, como "expectador", mas hoje estou ouvindo e praticando. Sinto-me um missionário aqui no Rio Grande do Sul. Louvo ao Senhor por esta oportunidade e sei que o amor e a sabedoria e a graça de Deus nos abençoarão mais ainda para ganhar os gaúchos para o Senhor Jesus."

(Sebastião Porcides Júnior, IPI de Porto Alegre, RS)

"Este congresso superou todas as expectativas, mesmo as mais otimistas. Ficou a certeza de que a IPI do Brasil será uma grande realidade no Rio Grande do Sul. O Rev. Márcio teve um sonho muito nobre e sonhou com este congresso. Deus abençoe o Sínodo Meridional."

(Presb. Décio Machado, IPI do Estreito, Florianópolis, SC)

"Estou em Porto Alegre há 8 meses. Venho de Assis, SP. Este congresso veio renovar a minha visão de fazer missões. Deus vem trabalhando em nossos corações e sabemos que Deus nos mandou para Porto Alegre com uma missão. Peço a Deus que Ele nos capacite para esta obra."

(Maria Fernanda Blaser, da IPI de Porto Alegre, RS)

"Para mim este congresso foi resposta de oração. Há 10 anos tenho orado pelo povo do Rio Grande do Sul. Deus é fiel e Ele está levantando um povo neste Estado e nesta cidade."

(Marlene Mateus, da IPI do Estreito, Florianópolis, SC)

"Neste congresso sentimos um pouco mais das necessidades do Rio Grande do Sul. O congresso veio abrir nossa visão e esperança para esse povo que ainda está longe do Senhor Jesus."

(Lucas Luiz Pinto, IPI de Jacutinga, MG)

Nossas Igrejas

Rev. Márcio (2º da esq. p/dir.) com participantes do congresso

cupação com missões urbanas, e aí estão os CTMs, como fruto dessa visão. Seu desafio foi o seguinte: "Nesta hora em que vamos completar 100 anos de existência, a nossa igreja precisa ser realmente uma igreja brasileira, presente em todos os estados brasileiros".

No mesmo dia, também falou o Rev. Samuel Sperandio, diretor do Seminário Batista do Sul. Sua palestra nos revelou que até mesmo os orientais com suas religiões têm descoberto o Estado Gaúcho como solo rico para disseminar suas doutrinas.

-Dia 7 – Palestra feita pelo Rev. Timóteo Carriker que nos falou sobre o lugar da oração na expansão missionária. Exortou: "Vamos orar e o Senhor nos dará os gaúchos, porque Ele é o Senhor".Terminou dizendo: "Deus quer revelar ao homem que Jesus morreu por nós para nos salvar. Deus quer se revelar ao povo gaúcho de maneira gloriosa".

Nosso desejo é ver o Sul atingido da Palavra de Deus, através da IPI do Brasil.

O Rev. Márcio é o presidente do Sínodo Meridional da IPI do Brasil

"O Congresso foi importantíssimo para reafirmar que a igreja só se faz a partir de missões. O Sul precisa desse incentivo de novas igrejas. Tudo que aqui foi tratado serve para aquecer o coração da igreja em prol do povo gaúcho".
(Vanessa Cristina Ferreira, 2ª IPI de São José do Rio Preto, SP)

"Este congresso foi muito bom, pois falou de missões não apenas no âmbito mundial, mas foi aberta a nossa visão sobre a janela gaúcha, pois aqui há 10 milhões de gaúchos que ainda não conhecem o evangelho salvador de Jesus Cristo."
(Luciane Maria Dinardi, 1ª IPI de São José do Rio Preto, SP)

"Este Congresso veio reafirmar que a missão é diária e urgente. Que o Senhor nos capacite a ganhar o povo gaúcho, pois o compromisso da igreja é ser missionária."
(Dirley Guedin, IPI de Porto Alegre, RS)

O que farei de Jesus chamado Cristo?

Diac. Telma Andrade Caldeira

Queremos compartilhar com todos uma experiência da IPI do Imirim, em São Paulo, SP.

Estamos constituídos como igreja há 43 anos. Sob as bênçãos e cuidado de Deus, alcançamos inúmeras vitórias. Houve tempo em que possuíamos 800 alunos na escola dominical.

"Que bom tempo era aquele!" Freqüentemente, voltávamos nossos pensamentos ao passado, saudosos daqueles momentos e conquistas.

Mas o presente, cada vez mais, foi se tornando mais presente. À medida que o número de membros diminuía, mais sentíamos o peso de nossas acomodações ficando vazias.

O que estaria acontecendo conosco, que gerava essa perda de interesse pela comunhão? Passamos diversos anos formalizando respostas a esta questão. E, através do Espírito Santo, cada um, a seu tempo, foi se tornando sensível à vontade de Deus para com a sua igreja.

Pouco a pouco, nos deixamos sensibilizar pela necessidade de vivenciar o amor, a justiça, a paz, a virtude e o bem. Paulatinamente, estamos desenvolvendo condutas contrárias à violência, a injustiça e à miséria.

Há uns oito anos – num "sábado de aleluia" – a Mesa Diaconal resolveu organizar uma tarde de evangelização para crianças do bairro. Eu e mais duas irmãs ficamos incumbidas da história bíblica, dos cânticos, das brincadeiras. Três outras pessoas prepararam doces, salgados e sucos. A presidente da Mesa Diaconal convidou [illegible] de sua vizinha[illegible] não vieram.

O [illegible] Lembro que [illegible] bancos do salão sol[illegible]emos por alguns minu-

[illegible] repente, uma de nós disse: Deus não quer que seja assim. Se essas crianças não vieram, outras virão". E saiu em seu carro na direção que Deus lhe apontava. As crianças vieram. Eram dezesseis. Nem todas eram bem educadas, nem todas estavam limpas. Mas vieram. E têm voltado durante 8 anos.

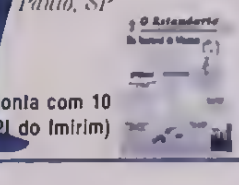
Por terem costumes um pouco diferentes dos nossos tivemos de enfrentar situações até então desconhecidas para nós. Então, apoiamo-nos na experiência de alguns de nossos líderes. Quem era Moisés? Quem era Davi? Quem era Pedro? Homens com dificuldades diferentes. Um não sabia falar; era pesado de boa. Outro era franzino, não tinha estatura para se impor. E outro era rude, um grosseiro, um pescador.

E os "Moisés", os "Davis" e os "Pedros" da nossa igreja amadureceram a idéia de implantar um projeto que, em 27/3/1999, denominou-se Projeto Educar, uma sociedade civil sem fins lucrativos, com a finalidade de promover o bem, desenvolvendo potencialidades, recuperando o amor próprio e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da criança, do adolescente, do adulto e da família.

Somos 22 voluntários que atendem mais de 60 pessoas em oficinas de informática, de bordado, de artesanato, de pintura em tecido, de culinária, de costura. Oferecemos orientação psico-social em dinâmicas de grupo e atendimento individualizado.

Todas [illegible] iniciativas vêm permeadas pela necessidade de realizar o mandamento da reconciliação [illegible] homem com Deus, para que [illegible] renovados pela providência[illegible] concretizar algumas respo[illegible] à seguinte perguntar: "O [illegible]zes de Jesus chamado Cristo?

A T[illegible] da IPI do Imirim, em [illegible] Paulo, SP



[illegible] conta com 10 [illegible] IPI do Imirim)

Nossas Igrejas

Fotos: divulgação

Adolescentes marcam presença

Audeni Leite da Silva

Descontração - adolescentes da IPI Paulo Silas, com o Diac. Rogério, antes da apresentação da cantata de Natal

Estudo da Bíblia - adolescentes na Escola Dominical da IPI Paulo Silas

Depois de ficarmos 12 anos trabalhando com as crianças, eu e meu esposo, o Diac. Rogério, juntamente com a irmã Rosane, assumimos o trabalho junto à Coordenadoria de Adolescentes da IPI Paulo Silas, em São Paulo, SP. Ao final de um ano de trabalho, queremos compartilhar com todos o que realizado com a graça de Deus.

A Coordenadoria de Adolescentes de nossa igreja conta com 35 integrantes, cheios de compromisso com a obra de Deus. Todos participam ativamente de todos os cultos dominicais. Formaram um grupo de louvor, que dirige o momento dos cânticos comunitários. São alunos assíduos da Escola Dominical. Fazem visitas a enfermos, asilos e, no dia 14/12/2001, apresentaram vários hinos de Natal no Hospital Brigadeiro, cantando nos seus 11 andares.

Eles também participaram da II Gincana Bíblica, Social e Esportiva, promovida pelo Presbitério Paulistano, quando conquistaram o primeiro lugar.

Promoveram o primeiro acampamento de adolescentes da IPI Paulo Silas, dias 21 e 22/04/2001.

Apresentaram duas cantatas: no Natal e na Páscoa.

No dia 8/12/2001, comemoraram o 35º. aniversário da Coordenadoria Local, com o templo lotado.

Além disso, desenvolveram intensa programação em quase todos os sábados do ano, com estudos bíblicos, gincanas, passeios, etc.

É claro que tivemos problemas, momentos difíceis e situações complicadas. Mas, com a ajuda do pastor da igreja, Rev. Venício Nogueira, que está sempre pronto a ouvir e cooperar no que for preciso, todos eles foram solucionados.

Alguns dos adolescentes não têm seus pais na igreja. Mesmo assim, participam de todas as atividades.

Podemos afirmar que nossos adolescentes são a igreja de hoje, e não apenas a igreja de amanhã. Eles não são "aborrecentes", como muitos dizem, mas estão sempre felizes, cantando e sorrindo.

Eu e o Rogério somos apaixonados por eles. Somos a Tia Audeni e o Tio Rogério. Até alguns de seus pais nos chamam dessa maneira. Temos dois filhos adolescentes – Silas, com 15 anos, e Paulo, com 12 anos – e eles gostam muito de ir à igreja e estar na companhia de seus irmãos e amigos.

A Audeni é orientadora da Coordenadoria de Adolescentes da IPI Paulo Silas, em São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 25 assinantes na IPI Paulo Silas)

Festa - Adolescentes celebram 35º aniversário da cordenadoria

Datas e Eventos

Encontro Nacional para Orientadores de Crianças e Adolescentes

Local: Acampamento Cristo é Vida, em Avaré, SP.
Data: 17, 18 e 19 de maio
Tema: Frutos que permanecem
Informações com Noemi Machado, fone (11) 3992-3319, ou com Reva. Shirley Proença, fone (11) 294-4784.

Lançamento de Livro

O Rev. Luiz Henrique dos Reis, pastor da 1ª IPI de Limeira, SP, e responsável pela coluna Capelania, em nosso jornal, acaba de publicar o livro "O princípio de um novo momento – uma abordagem pastoral diante da insuficiência renal". O texto estará sendo lançado em várias datas e locais, conforme o seguinte calendário:

10/03, na 1ª IPI do Tatuapé, às 19h00, nas comemorações do aniversário da Igreja;
05/04, Biolioteca Municipal de Limeira, às 19h00, em promoção da Secretaria de Cultura e Turismo;
28/04, na IPI de Parque Novo Mundo, em São Paulo, SP, às 18h00;
30/04, no Seminário Teológico de São Paulo, às 20h00;
04/05, na17ª Bienal Internacional do Livro, das 18h30 às 21h00;
29/09, na Igreja Presbiteriana de Sorocaba, às 19h00.

1ª IPI do Tatuapé comemora 53 anos

Organizada em 19/3/1949, a 1ª IPI do Tatuapé, em São Paulo, SP, está comemorando 53 anos de organização.

A programação de celebrações é a seguinte:

10 de março – 19h00 – Culto, tendo como pregador o Rev. Luiz Henrique dos Reis, pastor da 1ª IPI de Limeira, SP.

17 de março - 9h30 - Audição Especial do Coral Evangélico de São Paulo; **19h00** – Culto, tendo como pregador o Rev. Dimas Barbosa Lima, com a participação do coral Johann Sebastian Bach, ambos da 1ª IPI de Osasco, SP.

24 de março – 9h30 e 19h00 – Culto, tendo como pregador o Rev. João Rodrigues, pastor da 7ª IPI de Maringá, PR.

31 de março - 19h00 – Culto, tendo como pregador o Rev. Édson de Oliveira Farias, do Presbitério Paulistano da IPI do Brasil.

(O Estandarte conta com 66 assinantes na 1ª IPI do Tatuapé)

MANIFESTO

Evangélicos contra a violência

Evangélicos do ABC Paulista

Recebemos e-mail de evangélicos do ABC Paulista e o transcrevemos para conhecimento de toda a nossa igreja:

"Iniciamos pedindo perdão a Deus e à sociedade por todas as vezes que nos calamos, quando deveríamos agradecer a Ele pelas "pedras" que clamaram em nosso lugar, quando nos faltaram coragem para fazê-lo.

Cientes da epidemia de violência que emerge em nosso país, de forma mais aguda em nossa região, e que culminou com o bárbaro assassinato do saudoso prefeito de Santo André, Eng. Celso Augusto Daniel, vimos, como evangélicos, nos manifestar contra esse estado de coisas.

Cremos, veementemente, na declaração da Palavra de Deus, quando afirma que o amor expulsa o medo (1 Jo 4.18). O amor e o amar têm um papel preventivo e curativo no que tange à violência e suas nefastas conseqüências.

Não ignoramos a existência de cláusulas pétreas inseridas na nossa Constituição, em especial no seu art. 5º, inciso XLLVII, e do cerne do evangelho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, ambos contrários a qualquer tipo de atentado à vida e à dignidade da pessoa humana.

A abordagem desse tema não deve ser ingênua. Mas é nossa convicção que amar é a via eleita por Deus para expulsar o medo e combater a violência, combate esse que envolve, impreterivelmente, uma profunda e justa distribuição de renda, e reformas amplas nas áreas social, tributária, agrária, educacional e de saúde, com vistas a acabar com as desigualdades.

Isto posto, evangélicos de várias denominações, reunidos em assembléia, no dia 14/2/2002, unanimemente concordaram em conclamar toda a comunidade evangélica do ABC a:

- Incluir em todos os cultos momento de oração e intercessão pelo nosso país, repudiando toda forma de violência contra a vida.
- Tomar ciência do delicado momento que vive nossa sociedade, bem como da proposta do evangelho que modela o nosso comportamento como discípulos de Jesus Cristo, em toda e qualquer situação
- Repudiar as propostas e comportamentos oportunistas, como os exibidos neste momento de luto do saudoso prefeito Celso Daniel, bem como as manifestações e opiniões sobre questões de segurança pública feitas com leviandade.

Desejosos de que este manifesto contribua para a formação de uma nova cultura política em nosso país, centrada na ética, no comando legal maior (art. 37 da Constituição Federal) e na transparência da gestão da coisa pública é que profetizamos:

O AMOR EXPULSA O MEDO!"

O manifesto dirige-se a todas as igrejas evangélicas do ABC Paulista. Não será ele válido para todas as nossas igrejas no Brasil todo?

NOSSOS SEMINÁRIOS

Seminário de São Paulo colabora com trabalho missionário na China

Reva. Chang Mei Linng

Damos graças a Deus, pois fomos abençoados no decorrer do ano de 2001, sustentados pelo seu imenso amor e graça, experimentando sua fidelidade e provisão.

Agradecemos também ao Seminário Presbiteriano Independente de São Paulo que, durante o ano, nos ofereceu a sua capela para a realização de cultos de adoração e louvor ao nosso Deus onipotente. Dessa maneira, o Seminário tem participado da "Missão na China" aqui no Brasil, no trabalho missionário transcultural.

O trabalho é realizado pela Igreja Presbiteriana da Graça. Esta igreja foi fundada pelo Presbitério do Brasil das igrejas chinesas. Ela foi organizada com um propósito singular: edificar a igreja, equipando o corpo de Cristo para evangelizar as almas perdidas, a fim de que seu caráter tomc-se semelhante ao de Cristo (Fp 2.6-7). Além disso, ela possui uma função de ponte, ligando as culturas chinesa e brasileira, a geração de imigrantes com a geração posterior, unindo-os no amor de Cristo.

Pela graça podemos experimentar esse amor divino. Somos salvos mediante a fé. A verdadeira graça traz reconciliação e perdão. Cremos que receberemos ainda mais da sua abundante graça e, assim, almas serão salvas e mais servos serão formados para a realização de boas ações e para a edificação do corpo de Cristo, guardando o grande mandamento e praticando a grande comissão de pregar o evangelho até os eonfins da terra.

Pedimos que intercedam em favor do crescimento da igreja e para que a vontade de Deus seja realizada em nossas vidas.

Os trabalhos realizados pela Igreja Presbiteriana da Graça no Seminário de São Paulo acontecem aos sábados e domingos, das 13h30 às 19h00. São trabalhos de caráter missionário, com o objetivo de evangelizar a grande população chinesa existente na cidade. O idioma utilizado nos cultos é o mandarim.

A Reva. Chang é a responsável pelo trabalho missionário da Igreja Presbiteriana da Graça

A Reva. Chang (sentada à direita) e os participantes do trabalho missionário no Seminário de São Paulo

Fotos: divulgação

Londrina forma sua maior turma

Rev. Silas de Oliveira

A maior turma do Seminário de Londrina: 31 formandos

O Seminário Teológico "Rev. Antonio de Godoy Sobrinho" (STAGS) realizou, no dia 8 de dezembro passado, a sua 16ª solenidade de formatura. Foi um momento de festa e de gratidão a Deus, pois foi a maior turma desde sua fundação há 20 anos (28/2/82), com 3i formandos, dos quais 28 pertencem a IPI do BrasiI (3 são da Igreja Presbiteriana do Brasil).

O culto em ação de graças e a colação de grau aconteeeram nas dependências do "Espaço Esperança", pertencente à 1ª IPI de Londrina. As caravanas das mais diversas regiões lotaram o local, onde estimamos a presença 1.800 pessoas.

Além de autoridades da cidade, contamos com representantes de departamentos da IPI do Brasil, que nos deram a honra da participação. Representando a Assembléia Geral, falou o Rev. Edival Ferreira Brandão, 3° vice-presidente; em nome da Seçretaria de Educação Teológica, esteve presente o Rev. João Batista de Souza; em nome do conselho da igreja hospedeira, esteve conoseo o Rev.Celso Manoel Machado. Dois corais estiveram dando um brilho maior à festa – "Os Céus Proclamam", da 1ª IPI de Londrina e "Hosana" da 7ª IPI de Londrina, regidos pela Profª Delmar Martins e Paulo Roberto Balbino, respectivamentc.

O pregador escolhido pela turma "Rudolf Bultmann" foi o Rev. Dr. Carlos Eduardo Brandão Calvani, que usou como texto básico 1 Reis 17.8-24, enfatizando a importância do profeta viver constantemente sob a providência do Eterno. Como paraninfo falou o Rev. Dr. José Roberto Cristofani, que destacou momentos marcantes na vida de Bultmann, dando ênfase ao momento ímpar de sua existência quando, não mais podendo pastorear por causa da idade, solicitou ao pastor da igreja que freqüentava que o deixasse realizar o trabalho de diácono, recolhendo as ofertas, como sinal de gratidão a Deus por tantas bênçãos recebidas.

O Espaço Esperança ficou lotado na formatura, com a presença de cerca de 1.800 pessoas

Diretoria do Seminário de Londrina - Rev. José Roberto Cristofani, Uriel Silveira e Silas de Oliveira

Mesa que dirigiu as solenidades de formatura, tendo à frente os Revs. Silas, Uriel e José Roberto, presidente, deão, e diretor acadêmico do Seminário

Somos gratos a Deus pela oportunidade de entregar à Igreja mais uma turma de formandos. Nosso desejo é que todos possam se apresentar diante do mundo como sinais vivos do Reino de Deus, frente às necessidades do nosso povo.

Toda essa conquista tem sido resultado de um esforço conjunto que envolve um número expressivo de pessoas. Agradecemos a todos os funcionários, professores e alunos que caminharam conosco durante o ano, dando-nos sempre uma motivação maior para mais essa conquista. Em esperança, queremos continuar trabalhando para a glória de Deus e "Pela Coroa Real do Salvador"

O Rev. Silas é o presidente do Seminário Teológico Rev. Antonio de Godoy Sobrinho, em Londrina, PR

Nossos formandos, com seus respectivos trabalhos de conclusão de curso, foram:

Alessandro Acácio Anaslácin, Presbitério: Centro Oeste Paulista (IPI do Brasil); Monografia: Perspectivas da Salvação Cristã; Exegese: Apocalipse 20.11-15; **Alecksandro Goulart Araújo**, Presbitério: Londrina (IPI do Brasil); Monografia: Dignidade Humana Sob u Conceito da Criação; Exegese: Isaías14.28-32; **Alessandro Richter**, Presbitério: Sul Paraná (IPI do Brasil); Monografia: A criação de Deus e a Função Mantenedora do Homem; Exegese: Apocalipse 4.1-11; **Alexsandro Alves da Silva**, Presbitério: Londrina (Igreja Presbiteriana do Brasil); Monografia: As conseqüências do pecado nas relações sociais; Exegese: Isaías 7.10-17; **Andersnn Jankus de Snuza**, Presbitério: Presidente Prudente (IPI do Brasil);Monografia: Crítica Sócio – Estrutural: Tarefa do povo de Deus; Exegese: Isaías 1.10-17; **Anlonio Teotônin da Silva**, Presbitério: São Paulo – Minas (IPI do Brasil); Monografia: O Povo de Deus e a Justiça Social; Exegese: Apocalipse 11.1-13; **Cláudio José de Andrade Pereira**, Presbitério: Rio de Janeiro (IPI do Brasil); Monografia: A Missão do Povo de Deus; Exegese: Salmo 128; **Cleber Diniz Torres**, Presbitério: Sul de São Paulo (IPI do Brasil); Monografia: Exigências Éticas da Santificação; Exegese: Isaías 2. 1-5; **Dallmer Palmeira Rudrigues de Assis**, Presbitério: Araraquarense (IPI do Brasil); Monografia: A Opção de Deus pela Vida: A Partir dos Sexualmente Proscritos; Exegese: Isalas 32.1-8; **Daniel Godk**, Presbitério: Sul Paraná (IPI do Brasil); Monografia: Deus - Esperança para o Dprimido; Exegese: Isaías 5. 1-7; **Diógenes Braga Ramos**, Presbitério: Catarinense (IPI do Brasil); Monografia: A Liderança da Mulber Junto ao Povo de Deus; Exegese: Apocalipse 15.5-8; **Douglas Alberto dos Sanlos**, Presbitério: Presidente Prudente (IPI do Brasil); Monografia: Educação Religiosa Cristã como Paradigma de Serviço ao Povo de Deus; Exegese: Isalas 5. 18-19; **Edson de Castru Almeida**, Presbitério: Araraquarense (IPI do Brasil); Monografia: Vocação Missionária da Comunidade Cristã; Exegese: Salmo 20; **Edivaldo Nascimento de Góis**, Presbitério: Assis (IPI do Brasil); Monografia: Graça - Manifestação do Amor de Deus à Humanidade; Exegese: Apocalipse 7. 9-17; **Everaldino de Deus da Silva Filho**, Presbitério: Sergipe (IPI do Brasil); Monografia: O Mandato Ecológico na Doutrina da Criação; Exegese: Apocalipse 15. 1-4; **Fabricio Lauro Fukahori**, Presbitério: Londrina (IPI do Brasil); Monografia: Salvação: Ato Libertador de Deus;Exegese: Apocalipse 21.1-4; **Jefferson Emerick de Freitas**, Presbitério: Londrina (Igreja Presbiteriana do Brasil); Monografia: A Ação Social como Responsabilidade da Fé Cristã; Exegese: Apocalipse 20.1-6; **Jessé Franklin Ramos**, Presbitério: Catarinense (IPI do Brasil);Monografia: Aspectos da Fé e Sua Relevância Antropológica;Exegese: Apocalipse 2.1-7; **José Correia Almeida**, Presbitério: Sorocaba (IPI do Brasil); Monografia: A Terminologia Jurídica na Doutrina da Justificação; Exegese: Apocalipse 22.6-9; **Leonardo Mendes Nelo**, Presbitério: Norte do Paraná (IPI do Brasil); Monografia: Encarnação: um Ato Solidário de Deus;Exegese: Isaías 10.1-4; **Lídio Henrique Mendes Rodrigues**, Presbitério: Oeste de São Paulo (IPI do Brasil); Monografia: A Doutrina do Sacerdócio de Todos os Crentes; Exegese: Apocalipse 18.1-3; **Luciuar Manoel Vieira**, Presbitério: Central Paulista (IPI do Brasil); Monografia: A obra salvífica em Cristo no contexto do III Milênio; Exegese: 2 Pedro 2.9-10; **Marcelo Adriano Bugni**, Presbitério: Sul de São Paulo (IPI do Brasil); Monografia: O Ser Santo de Deus; Exegese: Isaías 6; **Marcelu Teixeira dos Santos**, Presbitério: Presidente Prudente (IPI do Brasil); Monografia: A Relevância do Processo de Inculturação na Proclamação das Boas Novas; Exegese: Apocalipse 2.8-11; **Maria Eugenia Madi Hammuch**, Presbitério: Botucatu (IPI do Brasil); Monografia: Como Falar de Deus para o Paciente Terminal Portador do HIV; Exegese: João 12.37-50; **Milton Jorge Peixoto Nogueira**, Presbitério: Central Paulista (IPI do Brasil); Monografia: A Salvação como meio de Promover Justiça Social; Exegese: Isaías 5.8-10; **Paulo César de Souza**, Presbitério: Central Paulista (IPI do Brasil); Monografia: O Sofrimento de Cristo como Ato Vicário; Exegese: Apocalipse 3. 7-13; **Renato Henrique**, Presbitério: Presidente Prudente (IPI do Brasil); Monografia: Palavra Huniana como Meio de Revelação Divina; Exegese: Isaías 1.18-20; **Ricardo de Melo Nogueira**, Presbitério: Araraquarense (IPI do Brasil); Monografia: A Responsabilidade Social do Povo de Deus; Exegese: I Coríntios 2.1-5; **Rodrigo Faria Jacomini**, Presbitério: Londrina (Igreja Presbiteriana do Brasil); Monografia: A Providência Divina na Criação; Exegese: Isaías 12.1-6; **Ruben Dario Daza Berdugo**, Presbitério: Central Paulista (IPI do Brasil); Monografia: A cura Física como ação Salvífica de Deus; Exegese: 1 Coríntios 12.31 b-13.13.

SECRETARIA DE MISSÕES

Fotos: divulgação

Formatura do CTM Centro-Oeste

Sueli Correia Lemes Valezi

"Mais sete vidas estão recebendo o seu diploma de Missionário, depois de quatro anos de estudos e trabalhos nos campos"

Turma de formandos do CTM Centro-Oeste com professores da instituição

A Profa. Irene Sivalee recebe homenagem da turma do CTM Centro-Oeste

A cerimônia de formatura da Turma *Agnes Dei* (Cordeiro de Deus) aconteceu no dia 1º/12/2001, no templo da IPI de Cuiabá, MT, com a realização de um culto de ação de graças e recebimento da titulação em Missiologia e Bíblia, concedida pela Secretaria de Missões da IPI do Brasil.

Foram enviados para servir ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo os seguintes formandos: Francisco Moreira Dourado (Presbitério de Campinas, SP); Israel Rogério Bellintani (Presbitério Mato Grosso/Rondônia); Marisa Cristina da Silva (Presbitério Araraquarense, SP); Nilza Severino B. Santos (Presbitério Distrito Federal); Rogério Batista Ribeiro (Presbitério de Assis, SP); Solange Mello (Presbitério Distrito Federal); Sueli Caetano Silva (Presbitério Norte do Paraná).

Os missionários receberam para a cerimônia os seus parentes, amigos, estudantes do CTM Centro-Oeste, além dos membros da igreja anfitriã e das congregações da IPI de Cuiabá. Todos reunidos em nome de Deus Pai, nosso Salvador, para agradecer as bênçãos recebidas durante os quatro anos de estudos e estágios no campo missionário e, principalmente, para louvar o Senhor dos Exércitos, único merecedor de honra e glória pelas vitórias alcançadas.

Para a proclamação da Palavra foi convidado o Rev. Jonas Furtado do Nascimento, vice-diretor do CTM Centro-Oeste nos anos de 1998 e 1999 e atual diretor do CTM Sul, em Florianópolis, SC.

Os cânticos de louvor e adoração foram dirigidos pelo Rev. João Batista Azevedo e a liturgia foi preparada pelo Rev. David Aguiar de Oliveira.

A titulação foi conferida com uma palavra de exortação transmitida pela paraninfa da turma, a subscritora desta nota. A entrega dos diplomas ficou sob a responsabilidade do diretor, Rev. Michael Sivalee, que, com humor e emoção, contou histórias hilariantes de cada um dos formandos.

O orador, Israel Rogério Bellintani, fez um pequeno histórico dos momentos vividos pela turma durante os anos de estudo no CTM.

Estavam presentes também a Sra. Irene Agnes L. Sivalee, homenageada especial, a missionária Maria Elena Antunes de Oliveira, monitora do CTM Centro-Oeste, e o representante da diretoria da Assembléia Geral da IPI do Brasil, Rev. Rui de Araújo Lobo, que também fez uso da palavra para exortar os recém formados ao trabalho de proclamação do evangelho a toda criatura.

Com o propósito de "glorificar a Deus, proclamando o evangelho integral e capacitando todos os seus servos para o pastoreio mútuo e para fazer discípulos de Jesus em todas as nações, no poder e na unidade do Espírito Santo", a turma *Agnes Dei* recebeu a titulação, o abraço de cada um dos presentes e a certeza de que o Senhor Eterno estará presente em todos os momentos, sejam de vitórias ou derrotas, do trabalho missionário escolhido por estas sete vidas: Francisco, Israel, Marisa, Nilza, Rogério, Solange e Sueli.

A Sueli é professora do CTM Centro-Oeste

Pastores e missionários

A Secretaria de Missões da IPI do Brasil precisa de pastores e missionários para trabalhar na Grande Belo Horizonte, MG, e na Grande Vitória, ES. Os interessados devem ter o perfil de plantador de igrejas, ou seja, devem ser pessoas que tenham o gosto e o dom de visitar, evangelizar e discipular, com perseverança e entusiasmo.

Os interessados devem entrar em contato com o escritório da Secretaria de Missões, pelos telefones:

(15)3212-1008 ou (15) 3212-1010.

SECRETARIA DE MISSÕES

Eficácia evangelística

Rev. Silvânio Silas Ribeiro Cabrial

Precisamos melhorar nossa eficácia evangelística. Para isto queremos contar com a colaboração dos nossos parceiros (igrejas, presbitérios e sínodos), mas principalmente dos nossos missionários. Não podemos mais gastar muito tempo com congregações que se arrastam por muitos anos sem passarem à condição de igrejas. Queremos que nossos missionários aceitem os alvos estabelecidos nos critérios de eficácia evangelística como um desafio a ser alcançado."Aquele que põe a mão no arado, não pode olhar para trás."

Nossos missionários devem olhar para a cruz e olhar para Cristo, crendo no poder do Espírito Santo para a salvação de vidas. Devem também se lembrar que nossas atividades do dia-a-dia são compromissos que temos com Deus. Ele está olhando para nós, requerendo responsabilidade e amor pelas almas.

Relembramos aqui dois tipos de atividades muito importantes no trabalho de implantação de igrejas: evangelismo, com a igreja na rua, distribuindo folhetos, realizando cultos ao ar livre; culto nos lares, que têm sido muito proveitosos para o crescimento da igreja. Vamos resgatar essas atividades!

Desafio para a compra de terrenos

Em duas grandes cidades do Brasil, em que temos campos missionários, as nossas congregações não possuem propriedades. Em João Pessoa, PB, os trabalhos são realizados em uma loja e, em Vila Velha, ES, em uma propriedade emprestada até julho de 2003.

Os irmãos dessas duas localidades precisam de nossa ajuda para comprar um terreno e assim construir seus próprios templos. Podemos consolidar estes dois campos missionários, com um chão que pertença à própria igreja.

Apelamos para que as nossas igrejas levantem uma oferta especial para este fim e comuniquem ao nosso escritório a sua participação.

Desafiamos empresários a investirem no Reino de Deus. Cremos que com aproximadamente R$ 35.000,00 podemos comprar dois terrenos, em João Pessoa e em Vila Velha.

Vamos fortalecer a IPI nos grandes centros!

Projeto Grandes Cidades

Dois grandes centros têm sido alvo das nossas orações. A diretoria da Secretaria de Missões, em sua última reunião, olhou para o mapa do Brasil e, com os dados estatísticos nas mãos, foi direcionada para a Grande Belo Horizonte e a Grande Vitória.

A Grande Belo Horizonte possui mais de 4 milhões de habitantes. Tem cidades importantes como: Contagem, Betim e Sabará. Naquela região existe apenas uma IPI do Brasil.

Na Grande Vitória existem quase 3 milhões de habitantes. Quatro cidades cercam Vitória, que é a capital do Estado do Espírito Santo. São elas: Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana. Nesta região, temos apenas uma congregação da IPI do Brasil, localizada em Vila Velha.

Estamos lançando um desafio a igrejas e presbitérios que têm visão missionária e que amam a IPI do Brasil e desejam vê-la espalhando-se em todos os cantos do nosso país, a se envolverem nessa nova estratégia missionária da Secretaria de Missões. Queremos alcançar as grandes cidades, para, através delas, alcançar as menores. Seria bom se pudéssemos abrir quatro congregações nesses dois grandes centros, pois a experiência nos mostra que as congregações que ficam distantes das demais IPIs se sentem isoladas e acabam desanimando.

Estamos desafiando através de cartas algumas igrejas de grande porte que podem, perfeitamente, assumir a responsabilidade por esses novos campos missionários.

Vamos dar uma arrancada missionária rumo ao nosso centenário!

O Rev. Silvânio é o relator da Secretaria de Missões da IPI do Brasil

Conheça o Projeto Natanael

Estamos divulgando a novíssima home page do Projeto Natanael, desenvolvida pelo Departamento de Crescimento Integral de Igrejas da IPI do Brasil.

VALE A PENA CONFERIR!

http://www.projetonatanael.org

Nela você vai encontrar:

1. Objetivos do Projeto;

2. Notícias das igrejas;

3. Publicações (podendo inclusive baixar para leitura e impressão, o caderno 1 "Salvação")

4. Sermões;

5. Ilustrações;

6. Pacto de oração da Secretaria de Missões.

Em breve, divulgaremos artigos.

Mande-nos notícias e fotos dos trabalhos evangelísticos de sua igreja para podermos divulgar.

Curso de evangelismo

Solicite para sua igreja o curso de evangelismo pessoal ministrado pelos agentes do Departamento de Crescimento Integral de Igrejas/Projeto Natanael, pelo fone/fax: **(43) 339-1331** ou pelo e-mail: projetonatanael@hotmail.com

Associação Bethel

Oficinas de trabalho definem planejamento estratégico

Helio de Souza

Utilizando processo metodológico que mostra inovação no princípio da construção coletiva de conhecimentos, foi realizada nos dias 1º. e 2 de março a 3ª Oficina de Trabalho para definição das linhas de ação propostas pelo Planejamento Estratégico da Associação Bethel. Como nas duas oficinas anteriores, realizadas em outubro e dezembro do ano passado, os debates foram realizados num clima de abertura e envolvimento de todos. Nelas os participantes definiram a "matriz de gestão e fortalecimento institucional" do plano, implicando na definição de uma "Política de Parcerias", num "Sistema de Planejamento-Monitoramento-Avaliação (PMA)", assim como em outros mecanismos que garantam a implementação e o alcance dos objetivos estratégicos.

Comemorações dos 80 anos de Bethel

O mês de maio próximo será marcado pelas comemorações dos 80 anos de vida da Associação Bethel. Dentre os eventos programados, destacamos dois já agendados para homenagear Bethel: o primeiro, uma sessão solene a ser realizada dia 8 de maio na Câmara dos Deputados, em Brasília, que deverá receber citação na mídia nacional; o segundo, uma sessão solene na Câmara Municipal de Sorocaba, no dia 17 de maio.

O evento de Sorocaba foi agendado recentemente em visita que o presidente da Associação Bethel, Rev. João Luiz Furtado, e o assessor administrativo e financeiro da entidade, Presb. José Maria Siqueira, fizeram ao presidente da Câmara Municipal, vereador Moacir Luís Silva de Oliveira.

"O trabalho desenvolvido pela Associação Bethel tem grande alcance social e merece todo nosso apoio", disse o presidente da Câmara de Sorocaba ao confirmar o agendamento da sessão solene para homenagear os 80 anos de Bethel.

O Hélio é assessor de imprensa da Associação Bethel

Fotos divulgação

Vista da propriedade de 25.000 m2.

Bethel

Centro de Recuperação Humana

Fotos do local onde será construído o Centro de Recuperação Humana, em Cesário Lange - SP. Ao lado, Presb.José Maria, Rev. João Luiz, Rev. Clayton, Dra. Maria Eugênia e Rev. Mauro Antunes

O Rev. João Luiz Furtado com o Presidente da Câmara dos Vereadores de Sorocaba, Rev. Moacir Luis Silva de Oliveira, quando se agendou a data para a sessão solene referente aos 80 anos de Bethel

ACAMPAMENTO CRISTO É VIDA

Superando Limites no Acampamento

Rev. Levi Franco de Alvarenga

Divulgação

Parte dos acampantes "Teens", tendo ao fundo a Represa Jurumirm, no Acampamento Cristo é Vida

A Temporada de Férias no Acampamento Cristo é Vida, em Avaré, SP, foi muito positiva.

Com 54 adolescentes participando durante 5 dias, de 14 a 19 de janeiro/ 2002, todos aproveitaram o que há de melhor em esportes náuticos, recreação, esportes radicais, louvor e palestras. O tema do Acampamento foi "Superando Limites", com palestras dirigidas pelo seminarista Ângelo, que também atua no Projeto Natanael da IPI do Brasil.

A direção da programação esteve a cargo do seminarista Rúbens Renato Pereira, da 1ª IPI de Avaré.

Um equipe formada por jovens de diversas IPIs esteve à frente da programação, com a orientação do Administrador do Acampamento, Adilson Shneider, e a assessoria do Missionário Alan Craig Mullins, que fez o treinamento da equipe e participou de todo o evento.

As novidades foram: o uso dos novos caiaques do Acampamento Cristo é Vida e passeios de lancha e "banana boat", na Represa Jurumirim.

Todos aprovaram as novidades e já marcam a próxima temporada, nas férias de julho.

O Rev. Levi é o pastor da 1ª IPI de Avaré, SP, e integra a Associação Evangélica Maanaim, responsável pelo Acampamento Cristo é Vida

Veja fotos e informações no site:

www.ipib.org/acv

ARTIGO

Aceitei Jesus!

Wilk Alexandre de Queiroz

Aceitar Jesus como nosso salvador não é um ato que se encerra apenas em dizer: "Aceitei Jesus"!

Este ato traz consigo um aglomerado de atitudes a que posteriormente deveremos dar prioridade em nossa vida. Estas atitudes nos diferenciarão e nos colocarão em evidência, pois nos forçam a mudança de hábitos e de pensamentos (Mt 5.14-16; Ef 4.17-32).

Aceitar Jesus é aceitar sua vida em nós. É aceitar que ele viva em nós, apresentando-se ao mundo por meio de nossas ações, sejam por palavras ou pensamentos que se materializam em procedimentos de um modo geral (Gl 2.20 e Jo 14.23).

Ninguém vê Jesus Cristo a todo instante por aí; as pessoas nos vêem a nós; nós deveremos ser a presença física de Jesus entre as pessoas. Mas como verão Jesus através das nossas vidas? Então surge uma outra pergunta: Estamos, ao menos, tentando fazer com que se vejam em nós, aspectos que lembram Jesus Cristo? Isto é muito sério! (Fp 4.5)

Aceitar Jesus e não projetar viver como ele é incoerência de atitudes(1 Jo 2.4). Quando o aceitamos, o Espírito Santo nos faz convite a que sejamos filhos de Deus, à semelhança de Jesus Cristo. Deixamos de ser "apenas" criaturas de Deus. Devemos, ao longo de nossa vida, deixar transparecer em nós a imagem de Cristo e fazer com que esta imagem se torne cada vez mais nítida, para que os que ainda não conseguem enxergar, na totalidade, o formato do Senhor, o vejam em nós, parcial ou totalmente (2 Co 3.18).

Ao atentarmos para os irmãos que nos cercam, descobriremos, diariamente, nossas carências. Entretanto, é imprescindível que cada um de nós tenha algo a acrescentar ao outro. Mas, se nós, ao olharmos para o nosso irmão, não tivermos sensibilidade para enxergar além dos defeitos que, porventura, ele ainda os tenha, suas qualidades não farão efeito algum em nossa vida; e aí não veremos aquela parte da vida de Jesus, que ainda não possuímos (1 Ts 5.21,22; Fp 4.9; Hb 6.12 e 13.7).

As mudanças de procedimentos não ocorrem, para a maioria, num estalar de dedos, mas desencadeiam-se a partir do momento em que, num simples gesto, - o levantar das mãos - dizemos "sim" pra Jesus.

O Wilk Alexandre é membro da IPI do Jardim Paulista, em Assis, SP
(e-mail: wilkalexandre@aol.com

(O Estandarte conta com 115 assinantes na IPI de Jardim Paulista)

SERMÕES

Em meio às lutas, preciosas certezas (2 Tm 1.6-13)

Rev. Valdir Alves dos Reis

Quando escreveu esta carta, Paulo se encontrava na prisão, à espera de julgamento. Atravessava momentos difíceis. Apesar disso, sua mente estava dominada e abençoada por algumas certezas, que só os filhos de Deus podem ter.

1. Certeza da salvação em Cristo Jesus (v. 8)

Paulo fala do poder de Deus que o "salvou". A segurança da salvação eterna dominava sua mente e coração. Pela "graça", ele havia depositado sua vida nas mãos de Deus e sabia que, no "dia do Senhor", receberia a recompensa eterna. Sua salvação estava "guardada" por Deus. Ele tinha juntado "tesouros" nos céus. Ninguém o roubaria.

Em 2 Tm 4.8, no final de sua vida, ele reafirma esta convicção, quando diz: "desde já a coroa da justiça me está preparada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia".

Era grande e inabalável sua segurança na salvação que veio de Deus. Que bênção maravilhosa é esta certeza para o coração humano!

Você tem tido segurança ou certeza de sua salvação em Cristo Jesus? Esta certeza traz, para todo ser humano, descanso, paz e alegria em servir ao Senhor!

2. Certeza da sua vocação ministerial (v. 11)

Para Paulo, sua vocação foi designada por Deus. Não nasceu de conveniência humana, mas do projeto de Deus para o mundo e para a igreja. "Eu fui designado pregador, apóstolo e mestre". Como pregador do evangelho, este homem foi brilhante, com conteúdo sólido, coragem profética e uma mensagem transformadora para o coração humano naqueles dias. Plantou muitas igrejas e levou muitas vidas a conhecerem a Cristo. Ensinou a igreja no passado, ensina no presente e ensinará no futuro.

Esta certeza do chamado de Deus o motivava, o qualificava e o impulsionava a trabalhar incansável e urgentemente na obra de Deus.

Paulo levou a sério seu chamado. Você tem certeza do chamado de Deus e em qual ministério Ele quer usá-lo? Você o tem desenvolvido com zelo e amor?

3. Certeza de que sua fé estava colocada no lugar certo (v. 12)

"Eu sei em quem tenho crido". Sua fé estava em algo sólido. Sua fé não estava em cartomantes, não estava em deuses feitos por mãos humanas ou em algo efêmero. Estava em "Alguém" vivo, que o abençoava e o amava profundamente. Ele experimentou este poder em várias circunstâncias de seu ministério. Por isso, a convicção: "Estou certo de que Ele é poderoso".

Esta certeza é de extremo valor na vida dos filhos e filhas de Deus. Ela deve estar sempre presente na nossa mente e coração. Feliz é o cristão que confia no Deus que "pode fazer infinitamente mais do que tudo que pedimos ou pensamos"!

Onde você tem colocado sua fé? Você está certo de que Deus é poderoso?

4.Certeza de que o Espírito Santo habitava sua vida (v. 14)

A habitação do Espírito Santo é promessa de Jesus a todos os que pertencem a Ele. É graça de Deus desfrutarmos desta bênção maravilhosa. Paulo experimentou esta "Presença Santa", que o confortava, o consolava e o fortalecia.

Para Ele, cada cristão deve viver sempre pleno de comunhão com o Espírito Santo de Deus (Ef 5.18), demonstrando diariamente o fruto desta comunhão tão especial (Gl 5.22-25).

Que maravilha para o cristão é a presença do Espírito Santo! Como tem sido sua relação com o Espírito Santo de Deus? Você O tem adorado?

Conclusão

A carreira cristã é um desafio a todos nós. Passamos por lutas, tribulações e pelo vale das lágrimas. Este texto é extremamente relevante para nossa vida. Nele, vemos que, apesar das lutas, nosso coração pode e deve ser povoado por certezas que nos enchem de esperanças e de alegria.

Tenhamos certeza: da salvação eterna, da vocação para servirmos a Deus, de que nossa fé está colocada no lugar certo e da presença maravilhosa do Espírito Santo de Deus.

O Rev. Valdir pastoreia a St. Paul's Presbyterian Church, em Newark, NJ, EUA

Do fundo do baú

No dia 8 de março, comemoramos o Dia Internacional da Mulher. Certamente, muitos eventos alusivos à data irão acontecer. Talvez algumas notícias cheguem à redação de **O Estandarte** contando o que foi realizado em várias de nossas igrejas.

Queremos, porém, nesta edição de março, lembrar o Dia Internacional da Mulher, destacando que a IPI do Brasil deu um grande passo histórico na valorização da mulher ao decidir que elas poderiam ser eleitas e ordenadas como diaconisas. E as páginas de **O Estandarte** registram tanto a eleição como a ordenação de nossa primeira diaconisa, D. Albina Pires de Campos, da 1ª IPI de São Paulo.

A Eleição

"No domingo, 8 de junho, reuniu-se novamente a assembléia (da 1ª Igreja de São Paulo) para eleger mais cinco diáconos, obtendo maior votação os seguintes irmãos: d. Albina Pires de Campos, dr. Rubens Escobar Pires, Antonio Monteiro Cruz Jr., Moacir Villares de Almeida e dr. Benjamin Themudo Lessa. O Conselho vai se reunir para consultar os eleitos e designar o dia da ordenação dos mesmos."

(O Estandarte, edição de 1º de agosto de 1934, p. 9)

A Ordenação

"No dia 29 de julho, por ocasião do culto da manhã, foram ordenados os novos diáconos dr. Rubens Escolar Pires, Moacir Villares de Almeida, dr. Benjamin Themudo Lessa e diaconisa d. Albina Pires de Campos, sendo apenas investido o sr. Antonio Monteiro da Cruz Jr., por já ter exercido o cargo na igreja de Santos. A reunião foi presidida pelo rev. Vicente Themudo Lessa."

(O Estandarte, edição de 21 de agosto de 1934, p. 8)

Um detalhe importante

Apesar de ter sido um fato histórico muito importante, que representava algo novo e transformador na vida da igreja, a eleição e a ordenação da primeira mulher da IPI do Brasil no ofício de diaconisa foram duas notícias que apareceram discretamente no noticiário de **O Estandarte**. Sem alarde. Sem destaque. Sem manchete. Como acontecem as coisas mais importantes no Reino de Deus.

Inveja

Rev. Luiz Henrique dos Reis

> *O invejoso crê estar marchando para o calvário, quando vê os outros escalando píncaros. Morre pelo tormento de invejar aquele que o ignora ou o despreza, verme que rasteja sobre o pedestal da estátua*
> (José Ingenieros)

Ouvi, certa vez, de um pastor de nossa denominação e grande amigo, o Rev. Mário Ademar Fava, a sábia afirmação convicta da existência de inveja em nosso meio, inclusive e especialmente entre ministros. Recordei-me, na ocasião, do grande e corajoso autor de "O Homem Medíocre", José Ingenieros, que foi capaz de descrever o fenômeno humano em seu nível mais inferior. A avaliação da realidade humana de vida é tão profunda que ele chega a declarar que é pior invejar que odiar. "O ódio é retilíneo, e não teme a verdade; a inveja é tortuosa e elabora a mentira". Na verdade, tanto a inveja quanto o ódio são tormentos enfermiços da natureza humana, que precisam ser tratados, pois são marcados pelo temor da noite e aprofundados pelo pavor das trevas.

A Bíblia é inequívoca ao fazer referência sobre o tema, exemplificando-o na pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo, ao afirmar a consciente interpretação de Pilatos do motivo pelo qual o entregaram à morte: "Porque sabia que, por inveja, o tinham entregado" (Mt 27. 18).

A inveja é semeada constantemente às escondidas. O invejoso manipula os desavisados e corrompidos, para executar suas tramas que chegam a causar "cáries nos ossos".

No mundo materializado em que vivemos, a inveja impera desde as menores às maiores coisas. Desabafava um gerente de uma instituição financeira o fato de não suportar a inveja incontida de seu supervisor. Chegou a perguntar-me se não havia uma oração "especial" contra inveja. Inclusive sugeriu dizendo: "Pastor, verifique a possibilidade de se encontrar vacina sagrada contra a inveja?"

Na mesma semana, atendi uma pessoa que carregava consigo projetos interessantíssimos. Ao final, quase me fazendo prometer, afirmou: "Peço sigilo quanto aos projetos. Não é que eu seja supersticioso, mas, por favor, não diga a ninguém a respeito de meus projetos! Há muita inveja 'no ar'. Sofro muito com os ataques dessas garras cruéis e covardes!"

Olhando para a história, para a nossa vida e até mesmo para os relatos bíblicos que focalizam a inveja, certamente sentiremo-nos fragilizados. Contudo, na Palavra de Deus, associada à história da humanidade e à história da nossa vida, é que precisamos encontrar apontamentos seguros, para não desistirmos dos projetos inspiradores de Deus, indelevelmente inscridos em nossa alma, das realizações e do crescimento que precisamos alcançar, em todas as áreas possíveis da vida, que honrarão e glorificarão o Eterno Deus.

Paulo, que sofreu perseguições, privações, prisões e açoites, inclusive por inveja, jamais perdeu a fé, permeada por inestimável bom ânimo, e foi ainda capaz de indagar, diante de um momento difícil de sua carreira: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Romanos 8.31).

Firmemo-nos na esperança inabalável do amor inseparável e libertador de Deus por nós.

O Rev. Luiz Henrique é pastor da 1ª IPI de Limeira, SP, e capelão do Colégio Evangélico Ruth Gomes Figueira (Serviço de Capelania – Praça Dr. Luciano Esteves, 33 – Centro – CEP 134480-048 – Limeira, SP – Fone/Fax: (19) 3451-8865 – E-mail: capelao@widesoft.com.br

ARTIGO

Ministério da Palavra: Quem está preparado para falar? Quem está preparado para ouvir?

Rev. Ézio Martins de Lima

O Ministério da Palavra é essencial na vida da igreja. Cremos que a Palavra proclamada pelo ministro de Deus é Palavra de Deus ministrada à igreja. O ministro, dizia Calvino, "é a própria boca de Deus".

Vivemos uma crise na pregação. Ela não é nova. A crise da pregação já ocorria no Antigo Testamento. Falsos profetas proclamavam mentiras em nome de Deus apenas para agradar ouvidos incautos. Em Jeremias 14.14 lemos: *"Disse-me o Senhor: os profetas profetizam mentiras em meu nome, nunca os enviei, nem lhes deis ordem..."*. Dura sentença cairá sobre estes profetas (Jr 14.15). Mas também o povo, que se deixa seduzir pelas palavras mentirosas, receberá a paga pela dureza de coração (Jr 14.16).

Quem é o alvo da nossa pregação? *"Se conseguirmos pregar somente Cristo para nosso povo, teremos pregado tudo a eles"*, ensinava R. Baxter. *"Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor; e a nós mesmos como vossos servos por amor de Jesus"* (2 Co 4.5).

Há grande confusão neste terreno. Muitos pensam que ao pregar doutrinas estão pregando a Cristo. A genuína pregação visa tão somente apresentar a pessoa de Cristo Jesus como o único capaz de salvar o ser humano (Rm 1.16).

John Owen dizia: *"Se o homem ensina retidão e anda tortuosamente, serão mais os que cairão na noite de sua vida do que aqueles que ele conseguirá edificar no dia de sua doutrina"*.

O ministro da Palavra precisa gastar tempo nos estudos! Ler, ler e ler... e depois ler ainda mais! Mas o estudo sem piedade converte-se em doutrina morta, fria e incapaz de falar ao coração. Por isso, o estudo precisa ser acompanhado da oração. *"Ler e orar"*! É a famosa expressão de Lutero. Orar, orar e orar... e depois orar ainda mais!

Em Atos 6.2 lemos: *"...não é razoável que nós abandonemos a Palavra (proclamação da Palavra) de Deus para servir a mesa"*. O ministério do diaconato foi instituído para que os apóstolos pudessem se dedicar à pregação do evangelho.

Eis o dever primário dos ministros da Palavra: a pregação do evangelho. A igreja, como um todo, precisa aprender a lição deste versículo de Atos. Bem mais que administrar, visitar, aconselhar, resolver problemas, participar de reuniões, participar de atividades públicas... a responsabilidade do ministro da Palavra é a ministração da Palavra. As biografias dos "grandes pregadores" apresentam pessoas que passavam horas a fio se dedicando à oração e ao estudo da Palavra. Somente assim é que a verdade de Deus pode ser pregada pelos mensageiros de Deus de um modo adequadamente divino.

Os ministros devem saber que não são as palavras duras que penetram na consciência das pessoas; é a voz do amor divino no meio dos trovões. Ian Thomas afirmava: *"Tenha certeza que é a trombeta de Deus que você está tocando - se for apenas a sua, ela não despertará os mortos; simplesmente incomodará os vizinhos"*.

E o ministro da Palavra não deve se preocupar com a crítica e elogios dos que ouvem... Deve, sim, se preocupar se está sendo fiel ao que Deus lhe tem colocado no coração.

A avaliação de John Broadus, feita em 1870, permanece válida para este nosso tempo: *"Em cada época do cristianismo, desde que João Batista atraiu multidões para o deserto, não tem havido grandes movimentos religiosos, nenhuma restauração da verdade das Escrituras, nenhuma renovação da piedade genuína, sem um novo poder na pregação, tanto como causa quanto como efeito"*.

Se temos esperança de ver genuíno avivamento e reforma, é preciso haver o retorno de poder ao púlpito. Como dizia Spurgeon: *"Para termos um avivamento espiritual na Igreja é preciso colocar fogo no púlpito"*.

A pregação ungida pelo Espírito é a grande necessidade de nossos dias. Batalhemos para restabelecer sua prioridade em nossas igrejas. Oremos por aqueles cuja tarefa é cumprir a santa vocação de proclamar o evangelho de Jesus Cristo, no poder do Espírito.

Que Deus nos conceda um avivamento da verdadeira pregação.

O Rev. Ézio é o pastor da IPI de Jataí, GO

(O Estandarte conta com 8 assinantes na IPI de Jataí)

ARTIGO

A quem respeito, respeito... (Rm 13.7)

Rev. Ricardo Baracho dos Anjos

Lembro-me como se fosse ontem do dia em que fiz a primeira assinatura de **O Estandarte**, no ano de 1993. Fiz o pagamento para o agente da minha igreja, a 2ªIPI de Pilar do Sul, SP, e no mês seguinte já recebia esse maravilhoso órgão de comunicação da nossa igreja. Durante algum tempo não pude assinar, só voltando a fazê-lo no ano passado, já no ministério. Mas, em todo esse tempo, jamais deixei de folhear as páginas para estar por dentro de tudo o que acontece. Não quero com esse breve testemunho parecer orgulhoso ou vanglorioso, mas o motivo desse artigo é destacar o respeito que todos nós, presbiterianos independentes, devemos ter para com nosso órgão oficial "**O Estandarte**".

Com a graça de Deus, esse maravilhoso órgão de comunicação completou 109 anos. E, mesmo com os vários momentos difíceis que a igreja passou, **O Estandarte** jamais desapareceu. Ao contrário, foi sempre uma luz brilhando em nosso Brasil. E estamos num momento em que o nosso respeito a **O Estandarte** deve ser maior ainda, pois, lendo edições anteriores, constatei a queda do número de assinantes em 50%, comparando com 1953, quando completamos 50 anos de IPI do Brasil. O que nos entristece realmente como causa dessa queda é a falta de respeito, de carinho, de amor a **O Estandarte** por parte de alguns irmãos, igrejas e até mesmo pastores. É triste ouvirmos companheiros nossos dizendo que **O Estandarte** não tem valor.

O que temos visto, muitas vezes, é que há uma adesão a **O Estandarte** mais por desencargo de consciência do que por amor à obra de Deus aqui na face da terra. Muitas vezes as pessoas desrespeitam **O Estandarte**. Lendo a seção Cartas, noto a agressividade de alguns "leitores" com relação aos que fazem o jornal, criticando erros de português, nomes de cidade, de pessoas, de idéias e de artigos. Muitos fazem aquela "tempestade num copo dágua" com coisas que nem se percebem às vezes. E o pior é que esses que faltam com o respeito nem conhecem as normas da nossa igreja, demonstrando uma certa ignorância sobre a nossa história, a nossa tradição, as nossas lutas. Muitas vezes criticam coisas que nem conhecem, dizem não haver respostas para coisas já respondidas há anos. Tudo isso mostra a falta de compromisso com **O Estandarte** e com a nossa igreja. As críticas devem ser feitas, mas com amor e com o intuito da melhora, e não com o objetivo de desvalorizar como muitos fazem e gostam.

Fico triste e, ao mesmo tempo feliz com tudo isso. Triste pela falta de respeito a quem respeita a Deus e a igreja. Feliz porque, com tudo isso, somos motivados e convocados a levar sempre o Pendão Real que o Rei nos entregou para mantermos acesa a chama da Igreja de Cristo aqui na face da terra.

Vamos valorizar o que é nosso!

> *"Pagai a todos o que lhe é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra"*
> (Rm 13.7).

O Rev. Ricardo é pastor auxiliar da 7ª IPI de Londrina, PR (Fone: (43) 338-0286 E-mail: revbaracho@bol.com.br)

POUCAS E BOAS

Bodas de Ouro - Leontina C. G. Pereira e João Evangelista Pereira

Luís Alberi B. Batista

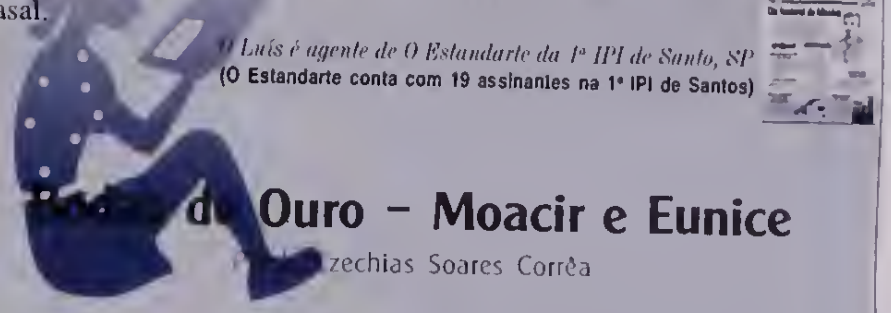
A celebração de ação de graças pelas Bodas de Ouro do casal Leontina e João ocorreu no dia 3[illegible]/2001, no templo da 1ª IPI de [illegible], onde são membros desde 1994.

Foi um culto muito especial, no qual participaram filhas, filho, genros, nora, netos, netas, amigos e membros da igreja.

O culto foi dirigido pelos Revs. Waldemar Soares Barbosa e José Carlos Vaz de Lima (sobrinhos do casal) e Geodi Camargo de Almeida, que celebrou as Bodas de Prata do casal no templo da IPI de Bela Vista, em Osasco, SP, há 25 anos atrás.

Após a cerimônia, a família recepcionou os convidados.

Que as bênçãos de Deus enriqueçam cada momento da vida do casal.



O Luís é agente de O Estandarte da 1ª IPI de Santo, SP
(O Estandarte conta com 19 assinantes na 1ª IPI de Santos)

[illegible] de Ouro - Moacir e Eunice

[illegible] Ezechias Soares Corrêa

Comemoraram 50 anos de vida conjugal os irmãos Moacir Vieira e Eunice Moreira Rocha.

Eles se casaram na IPI de Adamantina, SP, no dia 25/20/1951. A bênção nupcial foi impetrata pelos Revs. João Trotti, pastor da igreja, e Jolfre Bottão, da IPB daquela cidade.

A cerimônia de Bodas de Ouro ocorreu na IPI de Bela Vista, em Osasco, SP, no dia 27/10/2001, sendo celebrantes os Revs. Cláudio Oliver dos Santos, pastor local, e Leontino Farias dos Santos, ex-pastor da IPI de Bela Vista e presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil. O Rev. Leontino foi o mensageiro na cerimônia.

O casal tem [illegible] filhas, que são [illegible] Eudocia [illegible] com Presb. [illegible] Ricardo e Ro[illegible] va-[illegible]. Po[illegible]etos

O Presb. Ezechias é agente de O Estandarte da IPI de Bela Vista, Osasco, SP

(O Estandarte conta com 18 assinantes na IPI da Bela Vista)

CARTAS

Do Rev. Jailson Costa, da IPI de Campina Grande, PB

Campina Grande, em décadas passadas, já foi uma igreja forte. Assumi o pastorado da igreja há um ano atrás, depois que a mesma já era Congregação Presbiterial.

Estamos trabalhando para que esta cidade tão importante do Nordeste volte a ter uma IPI forte novamente. Nossa igreja está inserida em um bairro extremamente pobre e marginalizado. Os desafios são muitos, mas Deus tem sido gracioso e o rebanho aumenta a cada dia.

Nessa caminhada para que nos tomemos igreja novamente (o que deve acontecer dentro de 3 anos), tencionamos organizar uma Igreja Presbiteriana Independente que conheça sua história e participe ativamente da vida da mesma.

Entendemos que a leitura de **O Estandarte** ajudará muito neste processo. Infelizmente, a maioria dos nossos membros e congregados são de poder aquisitivo muito baixo e muitos estão desempregados.

Como **O Estandarte** ainda não é conhecido por estas pessoas, gostaria de iniciar um trabalho de divulgação, para que o mesmo seja lido e amado por nossa Congregação.

Atualmente contamos com 47 membros e uma freqüência de 70 pessoas por culto.

Venho solicitar a cortesia de 5 (cinco) assinaturas durante todo ano de 2002. Nossa visão é que, a partir de 2003, tenhamos várias assinaturas na igreja.

(Rev. Jailson Costa, Rua Silva Jardim, 853,José Pinheiro, Campina Grande, PB, Fone (83) 342-0575)

*Coincidentemente, o Rev. Valdomiro Pires de Oliveira telefonou à redação de **O Estandarte**, manifestando o desejo de fazer uma doação de cinco assinaturas. Ao recebermos a carta do Rev. Jailson, conunicamo-nos com o Rev. Valdomiro que, gentilmente, decidiu doar seis assinaturas para a Congregação Presbiterial de Campina Grande. É um exemplo que inspira e edifica! Graças sejam dadas a Deus!*

Do Rev. Adalto Geraldo Beltrão, pastor da IPI de Areado, MG

Indiscutivelmente, **O Estandarte** é o veículo de unidade e, principalmente, de identidade da IPI do Brasil.

Melhorou e chegou nas mãos de mais pessoas através da campanha.

A IPI de Areado passou de 5 para 16 assinantes.

Mas algo me chamou a atenção, na página 36, da seção "O Culto Reformado: Formas e Reformas" da edição de janeiro de 2002. Refiro-me à frase: *"No batismo somos lavados de nossos pecados"* que, quero crer, trata-se de um equívoco, por ser, doutrinariamente, contrária ao ensino bíblico.

Queremos parabenizar a IPI de Areado e seu agente de O Estandarte (Benjamim T. Nogueira) por ter triplicado o número de seus assinantes de nosso órgão oficial.

Quando à frase mencionada, esperamos que o responsável pela seção sobre O Culto Reformado esclareça o seu significado.

(O Estandarte conta com 16 assinantes na IPI de Areado)

De Mauro Martins Fernandes, da 1ª IPI de Santo André, SP

Sou "novo" na carreira cristã, tendo feito profissão de fé no ano de 2000. O propósito desta é parabenizar pelas excelentes reportagens acerca de nossas igrejas pelo Brasil afora, destacando-se a matéria da edição de janeiro de 2002, página 30, sob o título "Um presente de aniversário", a carta do Rev. Roberto Vicente Cruz Themudo Lessa, que colocou algumas propostas para o incentivo a novas assinaturas.

Gostaria de acrescentar mais algumas sugestões. Fui levado a Jesus por uma irmã da IPI Ebenezer, do Presbitério do Ipiranga. Doei uma assinatura de presente a essa irmã. Sugiro que: cada irmão presenteie outro irmão com uma assinatura surpresa...

*A sugestão do irmão está aí para todos que quiserem aproveitá-la. Na verdade, é uma excelente sugestão, que se torna impressionante por proceder de um irmão que fez sua pública profissão de fé há pouco tempo. Esperamos que muitas pessoas presenteiem outros membros com assinaturas de **O Estandarte**.*

(O Estandarte conta com 44 assinantes na 1ª IPI de Santo André)

Do Presb. Boanerges de Oliveira, da 1ª IPI de Londrina, PR

Com muita satisfação e respeito, dirijo-me ao irmão com a finalidade de manifestar o seguinte: a) Congratular-me com o diretor e toda a sua equipe de nosso órgão oficial pela apresentação de um trabalho primoroso em todos os aspectos...b) Oportuna, especialmente, a estatística dos assinantes de nosso órgão comunicador. Ser membro da IPI e não ser assinante de **O Estandarte** é, pelo menos, uma "falta grave", pois é ele que nos coloca dentro do "nosso arraial", com as notícias e informações de cada campo; c) Sugerir que seja elaborado um adendo ao programa do 1º. Centenário da IPI do Brasil: "Tempo de Reciclagem para o 1º. Centenário", isto porque existem muitos irmãos professos que conhecem muito pouco de nossa história e de nossa convicção doutrinária. Alguns até nem sabem porque somos presbiterianos e, nem ainda, porque somos presbiterianos independentes. Uma reciclagem, neste sentido, de caráter nacional, seria muito oportuna para fortalecer nossas raízes e restaurar nossa verdadeira identidade, num período de 6 meses, antes do festivo 31/7/2003.

Agradecemos a encorajadora manifestação do irmão, que serve de estímulo ao nosso trabalho. Quanto à sugestão para o programa do 1º Centenário da IPI do Brasil, ela já está sendo encaminhada a Comissão Organizadora das Comemorações, recentemente nomeada pela direção da igreja.

(O Estandarte conta com 66 assinantes na 1ª IPI de Londrina)

Do Rev. Valdir Alves dos Reis, dos Estados Unidos

Comunico a todos os irmãos e irmãs o meu novo endereço nos Estados Unidos, pois estou trabalhando na Igreja Presbiteriana São Paulo, na cidade de Newark, nos Estados Unidos:

Valdir Alves dos Reis
172 Lafayette Street - 1st Flr -
07105 - Newark-NJ - EUA
Fone residencial: 00xx1 - (973) 589- 2225
Fone da Igreja: 00xx1 (973) 589-3624

O Estandarte deseja as mais ricas bênçãos do Senhor sobre o ministério do Rev. Valdir e espera continuar a contar com sua colaboração, como responsável pela página de sermões, mesmo residindo no exterior.

NOTAS DE FALECIMENTO

Eunice Monteiro Frasnelli

Faleceu, repentinamente, dia 29/12/2001, em Campinas, SP, a Profa. Eunice Monteiro Frasnelli, com 61 anos de idade, membro da 1ª IPI da cidade. Filha de João Caetano Monteiro e de Olga Bailoni Monteiro, falecidos, era viúva do então diácono Orlando Frasnelli. Deixa uma filha, Lia Raquel Monteiro Frasnelli Soares, casada com Antônio Soares. Seus irmãos: Rev. Carlos (Marialva, PR), Presb. Douglas (Curitiba, PR), Diac. Ditinha (Campinas, SP), Laudicéia (esposa do Rev. Hélio Vieira, de Londrina, PR) e Presba. Odete (Brasília, DF).

Aluna assídua da Escola Dominical, onde foi professora do departamento infanto-juvenil.

Aposentou-se no cargo de diretora de escola do magistério oficial, em Campinas.

Na cerimônia religiosa de seu sepultamento, no Cemitério da Saudade, foram oficiantes os Revs. Manoel Alves Guerra, Wellington Barbosa Camargo (pastor assistente da 1ª IPI de Campinas), Carlos Caetano Monteiro (seu irmão) e Isaías Côrtes.

Ditinha Monteiro da Silva Pereira, agente de O Estandarte da 1ª IPI de Campinas, SP

(A presente nota é republicada por ter saído com incorreção na edição de fevereiro de 2002)

NOTAS DE FALECIMENTO

Mercedes Molina Soares

Faleceu em Osasco, SP, dia 19 de janeiro de 2002, D. Mercedes Molina Soares, nascida em Botucatu, em 2 de agosto de 1929.

Era filha de Antônio Molina e Maria Marthos Molina. Casou-se em 1958, com Ezechias Soares Corrêa, hoje presbítero da IPI de Bela Vista, vindo morar em seguida em Osasco, onde viveu até a sua morte.

O casal teve três filhos, sendo que a filha faleceu na infância, ficando os dois filhos, a saber, o mais velho, Manuel Soares Corrêa Neto, e o mais novo, Ezechias Soares Corrêa Júnior.

Dona Mercedes deixa um casal de netos, Matheus e Gabriela, além do esposo e dos dois filhos

"O Senhor a deu, o Senhor a tirou, bendito seja o nome do Senhor."

Presb. Ezechias Soares Corrêa

Joana do Nascimento

No dia 9/12/2001, transferiu-se para a morada que o Senhor Jesus preparou a nossa querida irmã Joana do Nascimento, mais conhecida pela família e por todos de nossa igreja como D. Joaninha.

Nascida na cidade de Brigadeiro Tobias, SP, no dia 6/8/1921, ainda jovem fez sua pública profissão de fé na Igreja Presbiteriana de Sorocaba, SP.

Na década de 1940, mudou-se para a cidade de Osasco, SP, onde passou a freqüentar a 5ª IPI de São Paulo, hoje 1ª de Osasco.

Por residir na Vila Campesina, próximo à então congregação de Vila Yara, que pertencia à 5ª IPI citada acima, passou a freqüentá-la com sua família.

Em 10/02/1957, com a organização da IPI de Vila Yara, em Osasco, passou a fazer parte do rol de membros de nossa igreja, juntamente com sua irmã Laudelina França de Oliveira, seu irmão Sylvio Roque de Oliveira e sua sobrinha Marisa França de Oliveira, sendo, portanto, uma das fundadoras.

D. Joaninha deixa seu único filho, Carlos Messias do Nascimento, casado com Margarete do Nascimento, e a netinha, Paula.

Não obstante sua já avançada idade e saúde abalada, gostava de realizar suas visitas, freqüentar as reuniões de oração, sendo também aluna assídua da Escola Dominical, onde participava ativamente do estudo das lições, sempre fazendo seus oportunos e ricos comentários.

A Deus o nosso louvor e gratidão por essa sua serva, que deixa muitas saudades no nosso coração.

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" (Sl 116.15).

Presb. Adilis Martins de Almeida, agente de O Estandarte da IPI de Vila Yara, Osasco, SP

Presb. Sérgio Palma

Faleceu no dia 10 de janeiro do corrente ano, vítima de um acidente de trabalho, o Presb. Sérgio Palma, membro da IPI Filadélfia de Londrina, PR.

Dinâmico servo de Deus, totalmente entregue ao seu ministério, sempre atuava com alegria, zelo e abnegação. Com seu passamento deixou uma lacuna entre nós.

Sendo um líder atuante na igreja, fizeram-se presentes em seu sepultamento praticamente todo o conselho e líderes de ministérios e de células.

O bonito e concorrido culto de gratidão a Deus pela vida, quando de sua morte, foi dirigido pelo Rev. Silas Barbosa Dias.

Casado com a Srª Elza Gomes Palma, era pai de 6 filhos e avô de 10 netos.

Embora triste, a família entende que Deus fez o melhor para todos.

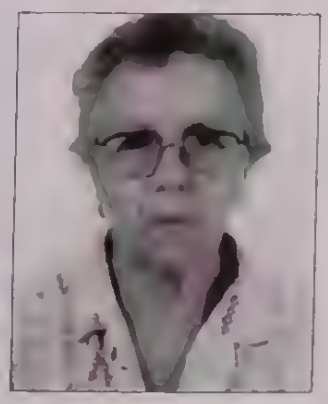
Rev. Israel Ramos

Maria Franco Oliveira

As IPIs de Serranópolis e Jataí, GO, sofreram juntas a morte da querida irmã Maria, ao mesmo tempo em que testemunharam a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo no seu funeral. Nascida em 9/2/1919, na Fazenda Novato, município de Serranópolis, filha de Francisco Chumbo de Oliveira e Ambrosina Apolinário Franco, faleceu em 20/6/2000, vítima de complicações em sua saúde já debilitada, após uma fratura em uma das pernas.

Fez sua pública profissão de fé em 1945, na então IPI da Campeira, zona rural de Serranópolis. Foi uma cristã fiel, uma leitora assídua da Bíblia e sempre acompanhava de perto as notícias da Igreja Nacional através de O Estandarte e Alvorada. Líder vibrante, era diaconisa e por muitos anos presidente da antiga SAS. Irmã sempre presente na vida da Igreja, deixou profundas saudades em nossos corações.

O ofício fúnebre foi realizado na IPI de Serranópolis sob a direção dos Revs. Wilson César Medeiros Alves, pastor da igreja local, e Ézio Martins de Lima, pastor da IPI de Jataí e sobrinho bisneto da falecida, que consta no rol de membros da IPI de Jataí como membro fundador da mesma.



Deixou viúvo o Presb. Alcântara Alves Franco, membro da IPI de Serranópolis, e três filhos: Zaida, Zidoval e Ziomar.

Zaida Franco Carvalho, diaconisa da IPI de Jataí

Liete Meira dos Santos Souza

Nasceu em 7/4/1944, na cidade de Comélio Procópio, PR. Faleceu por volta das 15h00 do dia 18/1/2002. Seu esposo: Antônio José de Souza. Seus filhos: Andréa Santos Souza Militão, casada com Marcelo Militão, e Antônio José de Souza Júnior.

Muito ativa na igreja, sempre trabalhou na causa do Mestre, exercendo com muito amor, dedicação e compromisso várias funções na igreja como: presidente e tesoureira do ministério de mulheres, superintendente, secretária e professora da escola dominical, entre outras atividades.

Na vida profissional, foi professora, por mais de 30 anos, na disciplina de Geografia.

O Ministério de Mulheres da IPI de Comélio Procópio prestou a ela a seguinte homenagem:

"Saudades, muitas saúdas. Liete, amiga, companheira na obra do Senhor, amada irmã em Cristo. As palavras tomam-se sem sentido, quando queremos expressar o que a alma sente. Sensível que sempre foi, com certeza levou a medida certa do que sempre sentimos por você. Liete, guerreira, talentosa, dinâmica. No lar, a vitoriosa, a mãe amiga, a esposa fiel, a verdadeira rainha do lar. No trabalho, o testemunho que sempre falou mais alto. Nos chás da primavera, a decoradora e animadora entusiasta. No coral, a soprano vibrante, sua voz forte ainda ecoa em nossos ouvidos. Agora só a nossa alma realmente a pode ouvir e aguardar os eternos momentos que gozaremos, quando nos reunirmos novamente. Você cantava "Tu és fiel", "Jesus é melhor, sim, que ouro e bens" e muitos outros cânticos que estão na memória dos irmãos e amigos. Que lacuna você deixou...a dor da separação...a saudade sem medida. Seu grande legado foi o grande exemplo de uma serva que lutou a batalha dos filhos de Deus. Agora, a vitória certa de final da carreira...Mulher valorosa, como diz o sábio Salomão, o Senhor a quis bem perto dele. Como mulher sábia, que edifica a sua casa, você completou a carreira, guardou a fé e recebe agora a coroa da vida, que Deus tem reservado para todos que, como você, aceitaram Jesus como salvador".

Presb. Sandro Ângelo Tizziani

O Culto Reformado: Formas e Reformas

Rev. Richard William Irwin

OS DÍSCIPULOS EM EMAÚS
(pintura de Rembrandt van Rijn)

Nas suas obras - uma terça parte bíblica - Rembrandt penetrou no mistério da encarnação de Deus, que veio até nós na forma de servo. O que Lutero e Calvino expressaram na teologia, Rembrandt expressou na pintura: a humanidade de Cristo, como um véu, esconde a sua majestade divina, perceptível somente aos olhos da fé. Alguns críticos de arte consideram Rembrandt " a manifestação mais elevada do calvinismo holandês".

A celebração primordial, central e principal do cristianismo é a Páscoa na Ressurreição do Senhor. Pela Páscoa Cristã, entendemos:

-o Domingo da Ressurreição de Jesus Cristo, celebrado no mesmo período do ano da Páscoa Judaica, durante a qual Jesus morreu e ressuscitou;

-o período após o Domingo da Páscoa, chamado "Os Grandes 50 Dias", porque prolongam o louvor e a alegria da ressurreição até o Dia de Pentecostes, dando à igreja tempo de explorar em profundidade o mistério da morte do Eterno Filho de Deus e a ressurreição de Jesus de Nazaré;

-a celebração de cada domingo do ano como uma "pequena páscoa".

Celebrar a Páscoa significa a proclamação, por Palavra e Sacramento, do Cristo crucificado, morto, sepultado, ressurreto e exaltado como Cabeça da Igreja, Salvador da humanidade e Senhor do universo. Os cultos da Páscoa devem ser planejados cuidadosamente com atenção às múltiplas facetas da morte e ressurreição de Jesus Cristo, apresentadas nos textos bíblicos sugeridos pelo lecionário dominical. A administração da Ceia do Senhor é muito apropriada no contexto da Páscoa.

O sacramento da Ceia enfoca o fato central da Páscoa e da fé cristã, que Jesus Cristo "aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho" (2 Tm 1.10). A Ceia, neste dia, nos identifica com toda a Igreja de Deus e nos envolve num compromisso ético. Na celebração do sacramento deve prevalecer um clima combinando a sobriedade do sacrifício de Cristo com a alegria de sua ressurreição.

A morte de Jesus Cristo e a sua ressurreição formam as duas facetas do mesmo ato salvífico de Deus em nosso favor. Não devemos comemorar a morte do Senhor, sem celebrar também a sua ressurreição. Não devemos comemorar a ressurreição do Senhor, sem proclamar a sua morte. Ignorar uma faceta da Páscoa com a exclusão da outra é correr o perigo de propagar um evangelho truncado e incompleto. Por essa razão, a Agenda 2002 da IPI do Brasil recomenda que "a Sexta-Feira da Paixão não deve passar sem culto público".

Apesar da influência de formas litúrgicas judaicas (o cântico dos Salmos, por exemplo), o modo de ser do culto cristão foi estabelecido por Jesus Cristo. Na noite antes de sua paixão, o Senhor Jesus inaugurou o culto da sua igreja, dando-lhe a sua marca mais distintiva pela instituição do sacramento da Ceia do Senhor. Após a morte e ressurreição, o Cristo ressurreto confirma o caráter que havia atribuído ao culto cristão na última Ceia, através das refeições sacramentais que compartilhou com seus discípulos, durante 40 dias antes da ascensão. Em Lucas 24.13-35, temos uma descrição do primeiro culto celebrado após a ressurreição. No episódio de Emaús, podemos verificar os elementos básicos do culto cristão:

1) Temos a igreja reunida. A eficácia do culto não depende de grandes aglomerações de gente. Duas ou três pessoas reunidas na presença de Cristo constituem o "quorum" para o culto cristão (Mateus 18.20).

2) Por ser o dia da ressurreição de Jesus, o primeiro dia da semana é a ocasião em que a igreja preferivelmente se reúne para cultuar a Deus.

3) Temos as duas dimensões chaves do culto cristão: a explicação das Escrituras no caminho e a Ceia do Senhor no fim da jornada. O "jantar" de Emaús não foi uma refeição qualquer. Lucas empregou uma linguagem litúrgica para descrevê-la. Os quatro gestos da refeição são gestos sacramentais ("tomou o pão, deu graças a Deus, o partiu e deu") e correspondem aos gestos usados por Jesus na instituição da Ceia (Mt 26.26; Mc 14.22; Lc 22.29; 1 Co 11.23-24).

4) Há um discernimento profundo da dinâmica do culto cristão, no relacionamento recíproco entre a exposição das Escrituras e o "partir do pão", entre a Palavra e o sacramento. O "sermão" no caminho interpretava e antecipava a percepção plena de Cristo no sacramento, e o sacramento explicava porque os corações dos dois discípulos "ardiam" no caminho ao ouvir a exposição das Escrituras.

5) A Palavra e a Ceia do Senhor não são elementos isolados. O sacramento não é um acréscimo ao sermão, como se fosse um apêndice do culto. Muito pelo contrário. O que aconteceu em Emaús demonstra que a Palavra e a Ceia do Senhor constituem duas partes integrais de um todo, no qual cada parte é incompleta sem a outra. Estão correlacionadas à presença e iluminação daquele que preside o culto, Jesus Cristo. É somente na conjunção da Palavra e do sacramento que a manifestação plena do Cristo crucificado e ressurreto se torna conhecida aos olhos da fé.

Material litúrgico apropriado para a Páscoa

- Lecionário Comum Revisado: na Agenda 2002 da IPI do Brasil.
- Manual do Culto da IPI do Brasil: Culto para o Domingo de Ramos e da Paixão, p. 164; Culto para a Sexta-Feira da Paixão, p. 169; Culto para o Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor, p. 176. Domingo da Ascensão do Senhor, p. 185.

O Rev. Richard integra a equipe pastoral da 1ª IPI de São Paulo e a Congregação dos Professores do Seminário Teológico de São Paulo da IPI do Brasil